



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Núcleo Especializado
de Situação Carcerária

Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária de Ribeirão Preto

Data: 06/05/2016

Horário: 14:00h às 19:00h

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Angelo Camargo Dalben, Camila Galvão Tourinho e Douglas Schauerhuber Nunes

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Gustavo Samuel Silva Santos

Juízo de Execução responsável:

Vara das Execuções Criminais de Ribeirão Preto

Diretora:

Juliana Prete Santiago – Diretora Técnica II

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Juliana Prete Santiago

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com a diretora da unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente quatro presas, de setores e raios distintos,

para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 75 agentes penitenciários, dois quais dez são homens.
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 25 agentes penitenciários.

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 281 no regime fechado e 102 no semiaberto.
- lotação atual: 398 no regime fechado e 83 no semiaberto.
- número de celas coletivas na unidade: 30 celas no total no regime fechado e um único dormitório no regime semiaberto, com diversos beliches.
- capacidade e lotação das celas no regime fechado: capacidade de 9 presas por cela e lotação média de 17 por cela.
- lotação do raio no regime fechado (raio único): por volta de 330 presas.
- quantidade de celas de seguro: 3 celas, com capacidade para 09 pessoas por cela. No dia havia no local 17 presas.
- quantidade de celas do setor disciplinar: 01 cela, com capacidade para 09 pessoas. Não havia nenhuma presa no local na data da inspeção.
- quantidade de celas do setor de inclusão: 01 cela, com capacidade para 02 pessoas. Na data da inspeção estavam 05 presas na cela de inclusão.

Perfil dos Presos:

- presas no regime semiaberto aguardando vaga: segundo listagem fornecida pela direção do estabelecimento, haveria no local apenas 07

As aulas são ministradas por profissionais da Secretaria do Estado de Educação, por meio da escola vinculadora "Glete Alcantara".

As aulas são ministradas nos períodos da manhã, tarde e noite, no horário compreendido entre 7h e 11:10h, 12:30h e 16:40h e 19h e 22:30h, respectivamente.

Cinco sentenciadas são contratadas pela FUNAP para atuarem como monitoras na Escola.

Existem duas bibliotecas na unidade, sendo uma no regime fechado, com acervo de 4.107 livros, e uma no semiaberto, com acervo de 403 livros.

Não há, no entanto, remição por leitura.

Duas das presas entrevistadas estudam e avaliam o ensino como bom. Uma das detentas afirmou que no setor de seguro somente há um curso de pintura e trabalho manual disponível, que é organizado pela Igreja Universal.

Esportes e Cultura:

Duas presas entrevistadas afirmaram que a unidade não organiza atividades esportivas e culturais.

As outras duas presas afirmaram que uma professora voluntária organiza atividades esportivas como futebol, vôlei e queimada, duas vezes por semana. Além disso, há atividades culturais organizadas pela igreja e curso de teatro.

Serviço social:

Há três assistentes sociais vinculados à unidade prisional, que, segundo informado pela direção, realizaram 246 atendimentos pelo serviço social no mês anterior ao da visita.

Três das quatro presas entrevistadas informaram que já passaram em atendimento com a assistente social, respectivamente para pedir produtos de higiene para a família, para resolver um problema de

emergencial e/ou necessidade de atendimento especializado a presa é encaminhada à rede pública do Município ou do Estado.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês (abril/2016), assim informou a direção:

- atendimentos médicos: 134;
- atendimentos odontológicos: 48;
- atendimentos psicológicos: 99;
- atendimentos pelo serviço social: 246;
- número de atendimentos externos realizados no último mês: 48.

Ainda, segundo informado pela direção, os casos de atendimentos que não podem ser realizados na unidade foram referenciados para UBS – Parque Ribeirão Preto, UBDS Vila Virginia, UPA Treze de Maio, CRT Vila Virginia, CRC e CRE Central, Hospital das Clínicas, Centro Hospitalar São Paulo, Ambulatório Municipal de Saúde Mental, Hospital Estadual e NGA Rua Minas.

Segundo a direção, os atendimentos de saúde para os quais a unidade está referenciada não costumam impor restrições ao atendimento das custodiadas, entretanto são disponibilizadas poucas vagas de psiquiatria.

As áreas médicas com mais atendimentos são Clínica Geral e Saúde Mental.

A unidade conta com doze presas com Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), sendo que dez delas fazem uso de medicamentos específicos.

A unidade fornece preservativos aos sábados em virtude das visitas íntimas.

Não há atendimento específico para presas com dependência de drogas.

No tocante a vacinas, são aplicadas em campanhas nacionais e no segundo semestre de cada ano, dentre elas H1N1, tríplice viral, hepatite, febre amarela e dupla adulto.

São fornecidos mensalmente quatro rolos de papel higiênico, uma embalagem de absorvente, um sabonete, um creme dental e uma gilette e uma escova de dente.

Os itens de limpeza são entregues pelo setor de segurança, mediante anotação em livro.

Os itens de limpeza fornecidos semanalmente são: sabão em pó, detergente, desinfetante, água sanitária e saco de lixo. Mensalmente são fornecidos um rodo e uma vassoura. A cada três meses há fornecimento de sabão em pedra e sabão em pó.

A limpeza das celas é feita pelas próprias presas, diariamente. Uma vez por mês é feita uma higienização mais profunda, com cloro, nas celas e corredores.

Alimentação:

As refeições são realizadas nas celas.

A direção da unidade informou que a comida é produzida na cozinha da própria unidade, passando por orientação da nutricionista Nilde.

São feitas três refeições por dia. O café da manhã é servido às 5h30, o almoço às 11h e o jantar às 17h.

Durante todo o período noturno, não é fornecida qualquer alimentação às detentas.

A alimentação passa por controle de qualidade por parte da "diretoria de trabalho e produção".

É permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares/amigos.

Uma das presas avaliou a alimentação fornecida como ruim e as demais como regular.

Vestuário:

As presas entrevistadas afirmaram que a administração fornece a elas uma calça, uma camiseta, uma bermuda, roupa íntima, um tênis,

- farmácia: há farmácia na unidade.
- ambulatório médico: há um ambulatório na unidade, com dois leitos, o qual foi reformado em no ano de 2015. Na data da inspeção havia apenas uma presa no ambulatório.
- fornecimento de água: a diretora da unidade afirmou que há racionamento por parte do Município, o que faz com que "às vezes" falte água. De acordo com a direção, há pequenos intervalos no fornecimento durante o dia e fechamento das 22h às 4h. As quatro presas entrevistadas afirmaram que há racionamento de água na unidade. A presa do setor de seguro afirmou que há racionamento apenas quando falta água na rua ou quando há manutenção. Uma das presas do convívio afirmou que o fornecimento de água é interrompido diariamente entre 7h e 9h, 12h e 14h e 16h às 20h. As demais presas não souberam informar os horários das interrupções.
- água aquecida para banho: de acordo com a direção da unidade, há água quente para banho em algumas celas ou com prescrição médica. A presa do setor de seguro afirmou que há água quente para o banho no setor. As demais presas afirmaram que não há água quente para banho, exceto quando há prescrição médica.
- sanitários: há sanitários nas celas.
- espaço para a prática de esportes: há apenas o pátio do pavilhão.
- refeitório: não há. As refeições são feitas nas celas.
- estado das celas no setor do convívio:

O estado físico de todas as celas é ruim, com pouca luminosidade e ventilação, estando superlotadas.

As condições higiênicas de todas as celas também são bastante ruins, havendo diversas infiltrações, especialmente nos banheiros.

Ademais, foi constatada a presença de lâmpadas queimadas em algumas celas, o que faz com que as presas fiquem no escuro durante o período noturno.

pessoas aguardando remoção para estabelecimento destinado ao regime semiaberto, as quais ficam separadas das demais.

- presas aguardando vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de Medida de Segurança: segundo a direção, não há.
- presas idosas: 05 presas idosas.
- presas com deficiência física: segundo a direção, não há.
- presas indígenas: segundo a direção, não há.
- presas estrangeiros: segundo a direção, não há.
- presas adolescentes: segundo a direção, não há.
- presas gestantes: não há.
- crianças (filhos de sentenciadas): não há.

Gerenciamento da População Prisional:

- separação de presos: de acordo com a direção da unidade, as presas provisórias ficam separadas das definitivas. No entanto, duas presas entrevistadas afirmaram que não existe tal separação. As presas do semiaberto ficam separadas das que cumprem pena em regime fechado. Não há separação entre primárias e reincidentes e quanto à natureza do delito.
- doenças infectocontagiosas: A diretora da unidade informou que, caso haja suspeita de que alguma presa esteja com doença infectocontagiosa, como tuberculose, dengue, H1N1, etc., essa presa é isolado dos demais, durante o período de contágio. A informação foi confirmada pelas presas entrevistadas.
- privacidade das correspondências: as quatro presas ouvidas relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todas recebem as cartas violadas.
- banho de sol: A direção da unidade informou que as presas do convívio ficam no banho de sol das 7h às 11h e das 13h às 16:30. As presas dos setores de disciplina e inclusão não têm banho de sol. As presas do setor de inclusão não têm banho de sol pois são colocadas no convívio na mesma data em que dão entrada na unidade. As presas do



Banheiro localizado no pátio



Porta do banheiro localizado no pátio do raio

regime semiaberto ficam em banho de sol de 7h às 17h. As presas do setor de seguro ficam no banho de sol por apenas duas horas diárias, em horário variável e com alternância entre as celas. No setor de seguro, o banho de sol é vivenciado em um local de dimensões bastante reduzidas e pouca iluminação.

- quem realiza as escoltas para audiências: polícia militar

- quem realiza escoltas para atendimento de saúde externo: polícia militar

- há orientação para priorizar escoltas para audiências em detrimento de escoltas para saúde? Segundo a direção da unidade, não.

- é permitida a saída das presas para o caso de velório de familiar?

Duas presas afirmaram que não e duas afirmaram que sim.

- facção prisional: a direção da unidade afirma que não há, o que foi confirmado pelas presas entrevistadas.

Instalações:

- construção da unidade prisional: 1974. Passou a ser penitenciária da SAP em 2003, antes o local era uma cadeia pública masculina, sob a gestão da Secretaria de Segurança Pública.

- laudo da Vigilância Sanitária: segundo a direção da unidade há laudo da Vigilância Sanitária, datado de agosto de 2014, mas este não foi apresentado.

- laudo da Defesa Civil: não há. A diretora afirmou que trabalha na unidade desde 2014 e nunca recebeu a visita da Defesa Civil.

- laudo do Corpo de Bombeiros: não há.

- unidade materno-infantil: não há. As presas grávidas e lactantes são transferidas para a Penitenciária de Pirajuí.

- camas para todas as presas: não há, exceto no setor de seguro e no semiaberto.

- colchões para todas as presas: a direção informou que há colchão disponível para todas as presas, o que foi confirmado pelas entrevistadas.

Os colchões são de má qualidade, na medida em que consistem em tiras de espuma sem qualquer revestimento.

- estado das celas do setor de enfermaria

As celas do setor de enfermaria foram reformadas no ano de 2015 e estão em boas condições.

- estado das celas do setor de "seguro":

No setor de seguro, as celas são extremamente escuras, já que ficam de frente para um pequeno pátio, que é parcialmente coberto, onde é feito o banho de sol.

Notamos maior presença de mofo nessas celas, provavelmente em razão da falta de iluminação adequada.

A situação é ainda mais grave tendo em vista que o banho de sol para cada cela é de apenas duas horas por dia, em sistema de revezamento entre elas.

- estado das celas do setor de disciplinar ("castigo"): uma cela com capacidade para nove pessoas. A cela está em mau estado de conservação, assim como todas as demais, e estava vazia no momento da visita.

- cela do setor da inclusão: tem capacidade para duas presas, mas estava ocupada por cinco presas no momento da visita, estando em más condições, especialmente o banheiro, que tinha mofo e vazamentos.

Higiene:

A direção informou que é entregue um "kit" de higiene a todas as presas no momento da inclusão, havendo reposição mensal.

Há registro da reposição dos itens de higiene por meio de memorando.

um chinelo e uma blusa de frio, além de travesseiro, lençol, coberta e toalha.

Para que haja reposição, é preciso que a presa faça um pedido à administração da unidade.

A família pode levar roupas para as presas.

Duas das presas entrevistadas avaliam que o vestuário fornecido não é suficiente para as variações de temperatura durante o ano.

Atendimento de Saúde:

A diretora da unidade afirmou que há escolta para atendimento externo de saúde sempre que necessário.

A triagem dos presos que necessitam de atendimento externo é feita pelo médico, enfermeiro e auxiliar do presídio, que avaliam o caso e, se necessário, encaminham para a UBS, Hospital das Clínicas ou Centro de Referência.

Conforme informou a direção a equipe de saúde e de serviço social é assim composta:

- medicina: um médico ginecologista.
- enfermagem: uma enfermeira.
- auxiliar de enfermagem: um auxiliar de enfermagem.
- odontologia: dois dentistas.
- psicologia: duas psicólogas.
- serviço social: três assistentes sociais.
- técnica de laboratório: não há.
- auxiliar de laboratório: não há.
- fisioterapia: não há.
- terapia ocupacional: não há.
- farmacêutico: não há.

A direção da unidade prisional informou que todos os profissionais encontram-se em efetivo exercício e que no caso de situação

Duas das presas entrevistadas afirmaram que há encaminhamento para o serviço de saúde fora da unidade quando necessário. Outra presa afirmou que isso somente ocorre em casos muito graves. Uma quarta presa, no entanto, disse que nunca viu ninguém ser encaminhada para atendimento externo.

Todas as presas entrevistadas afirmaram que não há imposição de restrições para atendimento de presas nos serviços de saúde.

Assistência Jurídica:

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pela Defensoria Pública, por um advogado da FUNAP e por advogados particulares.

A Defensoria Pública faz atendimentos uma vez por mês, enquanto os advogados da FUNAP atendem duas vezes por semana.

O atendimento jurídico é realizado no parlatório, não havendo sala destinada à Defensoria Pública.

Há um livro próprio para registro das visitas da Defensoria.

Os presos são escoltados para audiências sempre que necessário.

Educação: A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- sentenciadas estudando: 86;
 - alfabetização: 19 (25 vagas para o regime fechado e 25 vagas para o regime semiaberto);
 - ensino fundamental: 20 (25 vagas no regime fechado);
 - ensino médio: 47 (50 vagas no regime fechado e 25 no semiaberto);
 - ensino profissionalizante: 10 (20 vagas para o PRONATEC e 25 no Curso de Pintura de Hidráulica para o regime semiaberto);
 - ensino superior: não há vagas.

Há duas salas de aula para o regime fechado e uma para o regime semiaberto.

convivência com outra presa e para viabilizar a entrada do filho para visitação.

Trabalho: Os dados a respeito do trabalho informados na unidade prisional são o que seguem:

- sentenciadas trabalhando: 240, sendo 26 na cozinha, 18 no apoio interno, 186 nas oficinas de trabalho, 22 em serviços gerais no semiaberto, e 05 monitoras escolares, além de uma sentenciada em trabalho externo junto à FUNAP.
- distribuição das vagas: são oferecidas 75 vagas de auxiliar de serviços gerais, 171 vagas para oficinas de trabalho (45 para a empresa Plac Indústria e Comércio de Artigos para Festa Ltda. e 126 para a empresa Palheiros Paulistinha) e uma vaga de trabalho externo para a FUNAP.
- remuneração e remição: no Setor de Oficina Interna as sentenciadas são remuneradas por produção. Já no trabalho interno em serviços gerais da unidade é feito rateio da produção do MOI (Mão de Obra Indireta) e na FUNAP a remuneração é fixa por dia trabalhado.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que é garantida a assistência de advogado da FUNAP no interrogatório realizado no âmbito de procedimentos de apuração de falta disciplinar.

A direção informou, ainda, que não ocorreram rebeliões nos últimos três anos, mas que ocorreu um suicídio nos últimos dois anos. As presas entrevistadas confirmaram que não houve rebelião, mas duas delas afirmaram que foram dois os casos de suicídio.

Três das presas entrevistadas afirmaram que já presenciaram casos de punição coletiva, com restrição de banho de sol, jumbo, visitas, correspondência e sedex.

Duas presas afirmaram ter conhecimento de uma morte ocorrida dentro do estabelecimento prisional. Uma presa afirmou ter conhecimento de três mortes.

Uma das presas afirmou ter conhecimento de caso de agressão cometida contra internas por agentes penitenciários, episódio ocorrido duas semanas antes da visita. Afirmou ter condições de reconhecer os agressores.

Todas as entrevistadas afirmaram ter conhecimento de incursões do GIR, tendo duas delas presenciado tais incursões e narrado agressões físicas e verbais, inclusive com o uso de cachorros.

Visitas:

Há visitas semanais. Aos sábados ocorrem as visitas íntimas e aos domingos as visitas em geral.

São autorizadas de vinte a trinta visitas íntimas por sábado e é garantida a visita íntima homossexual.

Uma das presas afirmou que não há visita íntima para as detentas do setor de seguro.

O horário de visitação é das 7h às 16h.

As visitas podem doar roupas e alimentos para as presas.

É feito procedimento administrativo para suspender as visitas, quando o caso, segundo a direção da unidade.

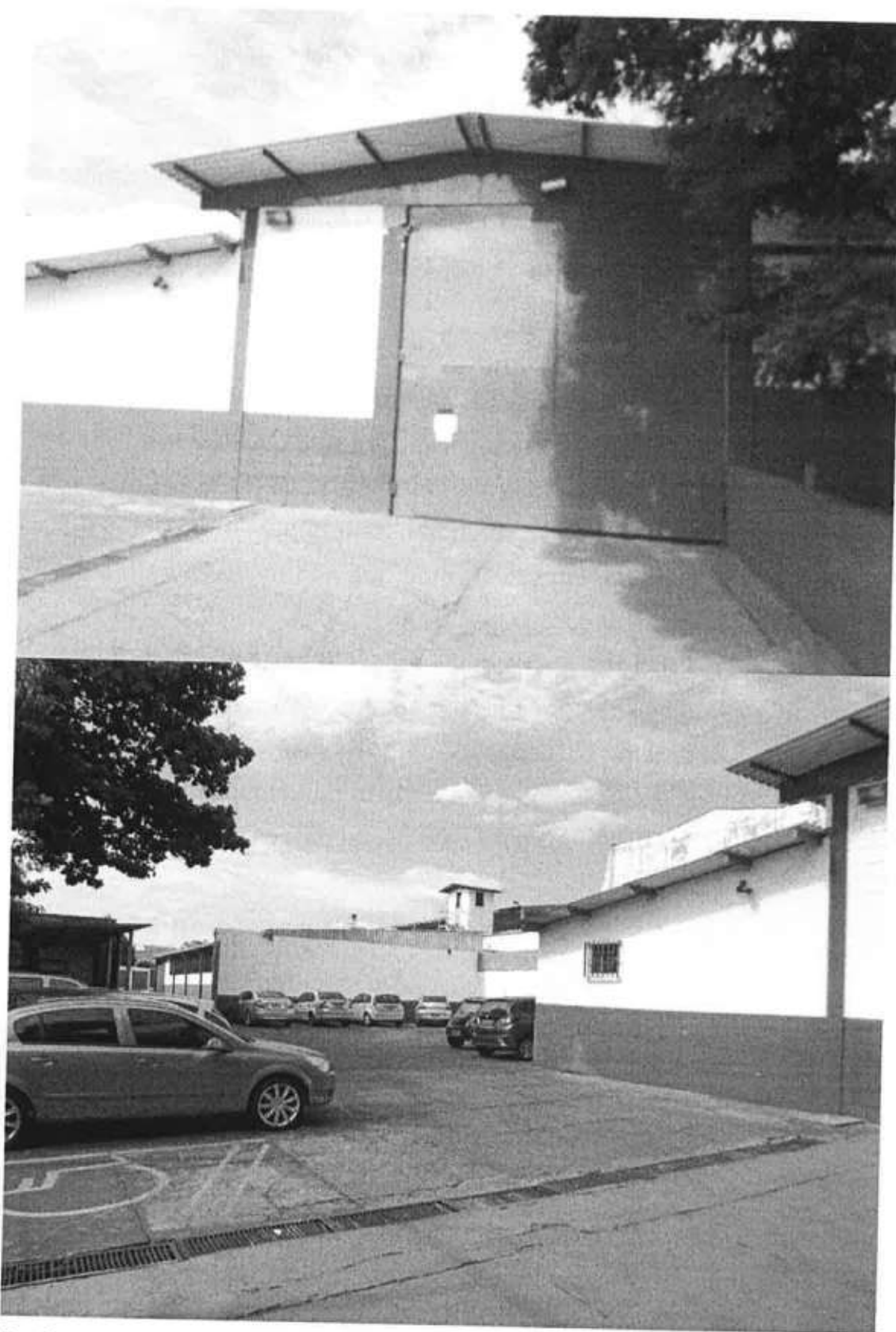
As visitas passam pelo portal detector de metais e revista íntima.

São Paulo, 15 de agosto de 2016.

Angelo Camargo Dalben
Defensor Público


Camila Galvão Tourinho
Defensora Pública

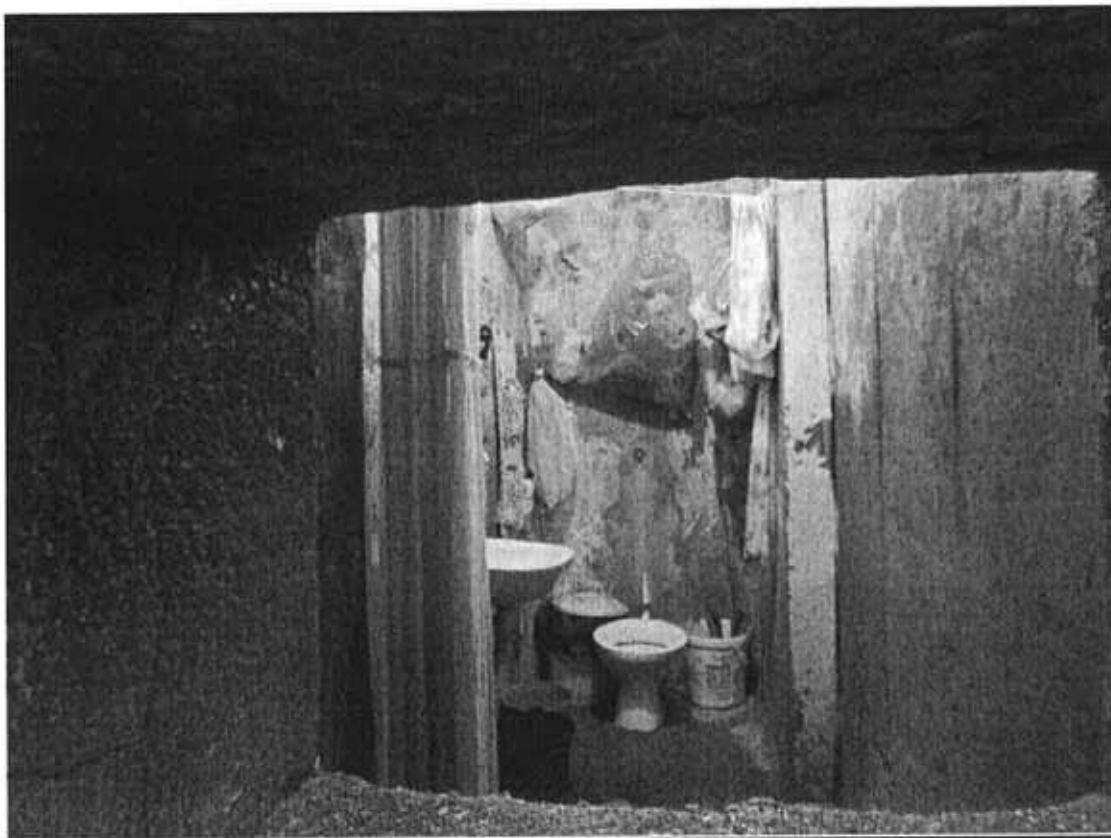
Douglas Schauerhuber Nunes
Defensora Pública



Estacionamento e portão de entrada da penitenciária



Tanques



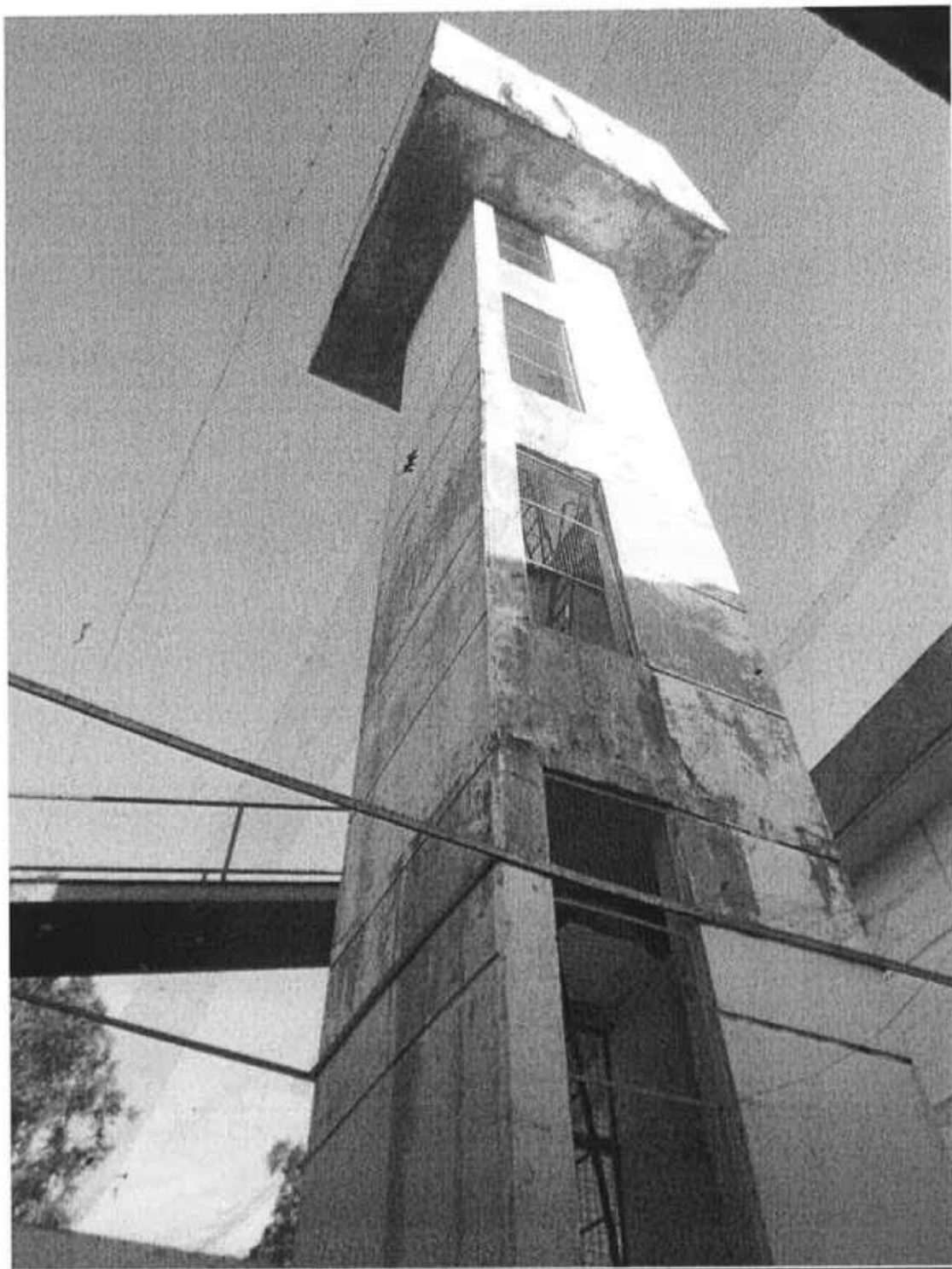
Banheiro da cela



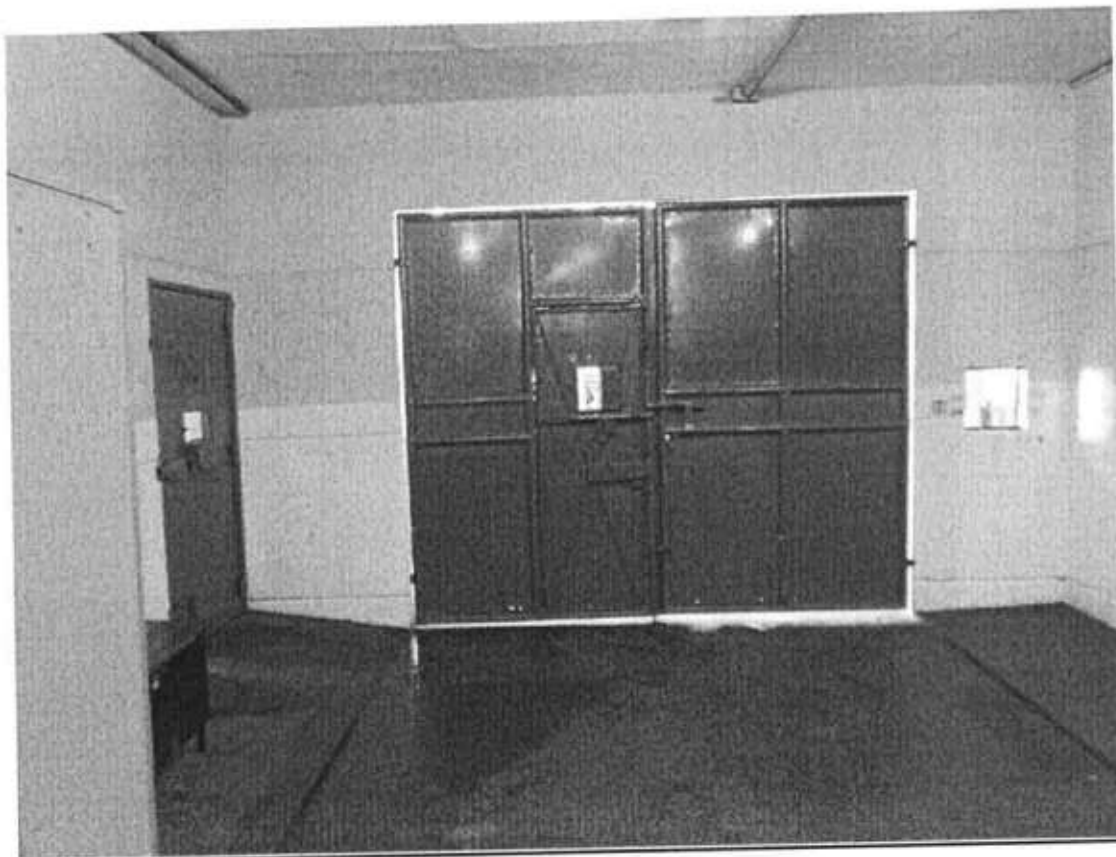
Cela do convívio



Pátio do raio



Torre com visão ao pátio do raio



Entrada para o raio



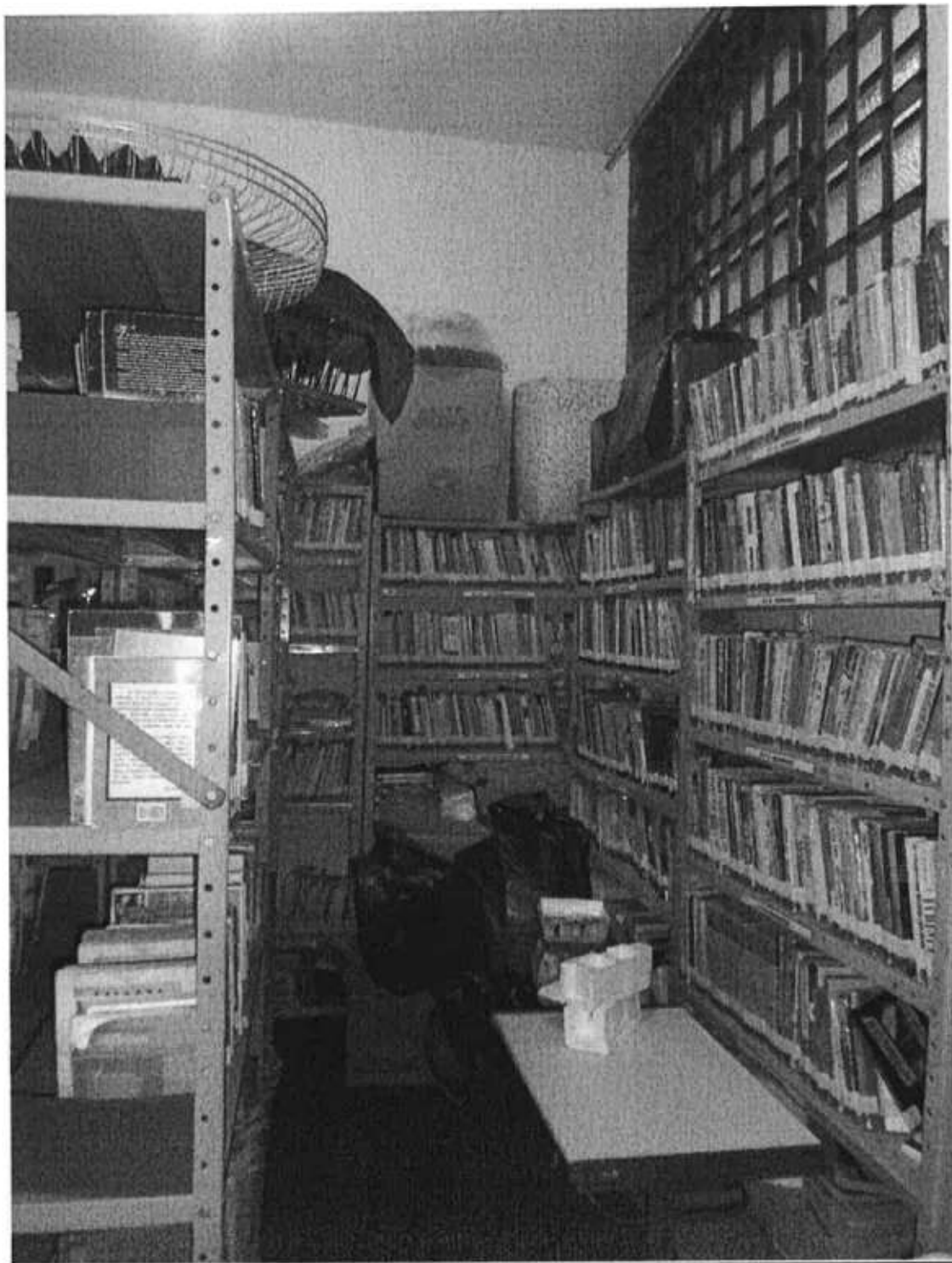
Setor administrativo



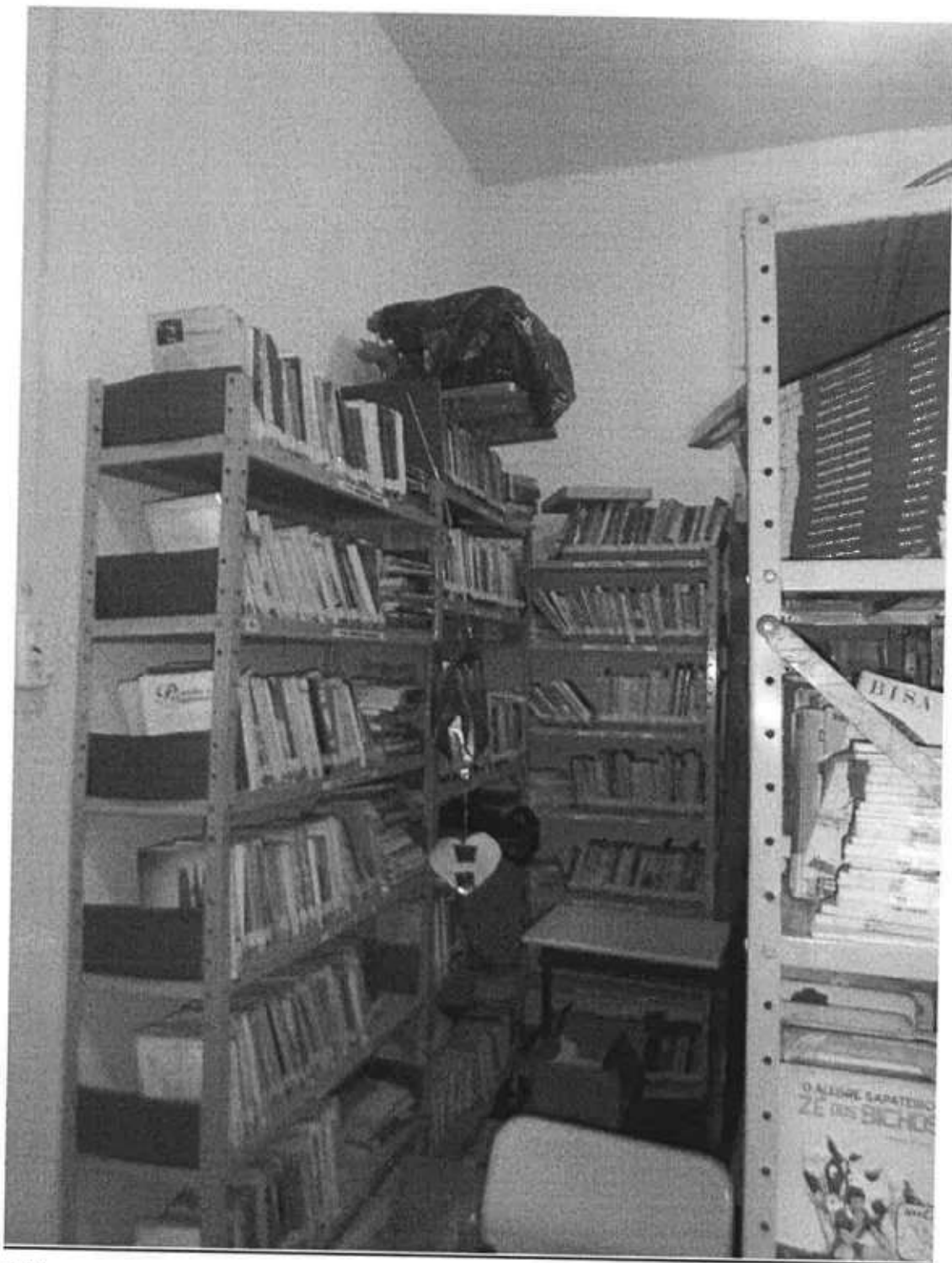
Portão de acesso aos prédios da administração e raio



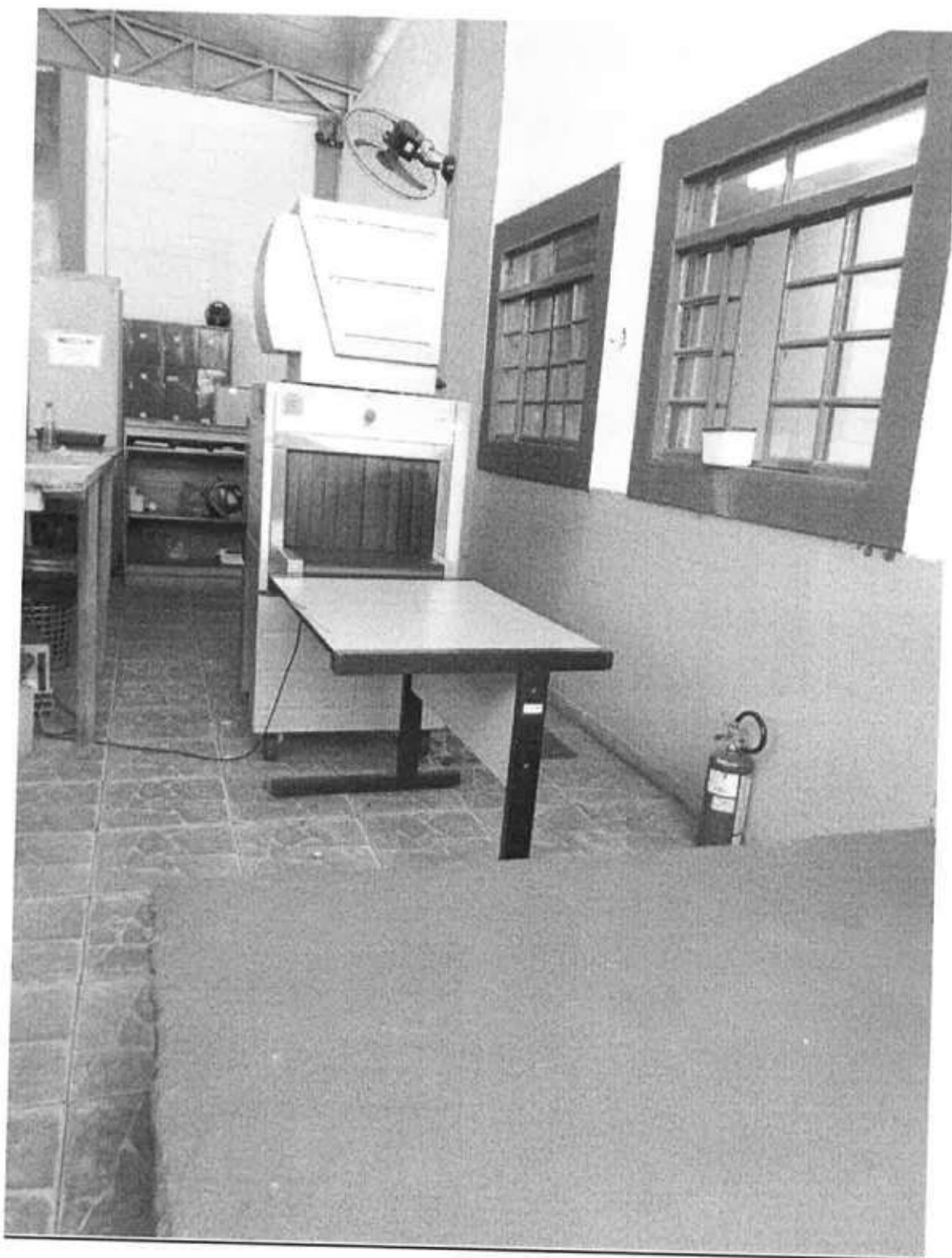
Balcão de atendimento na entrada da penitenciária



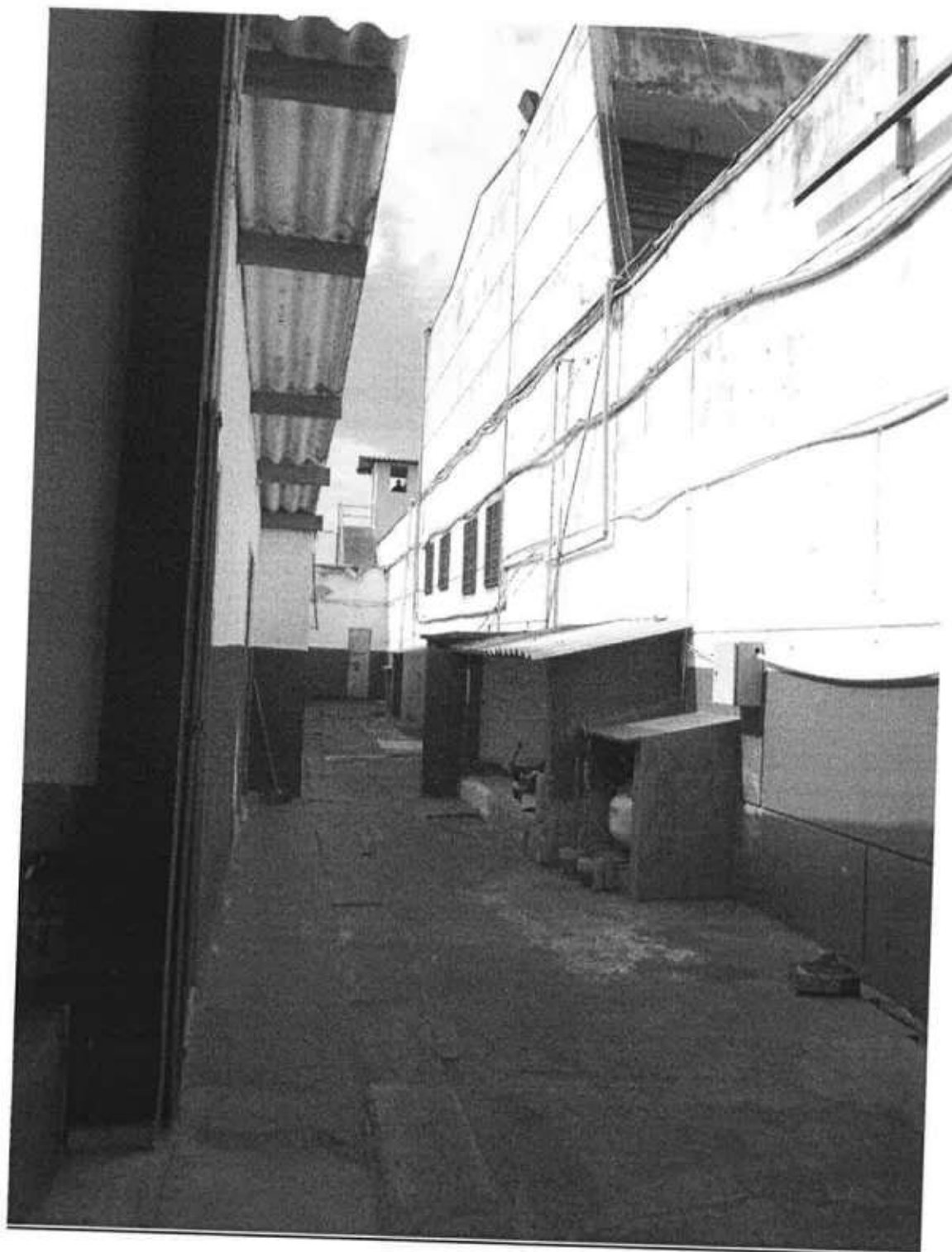
Biblioteca



Biblioteca



Raio X localizado na entrada da penitenciária



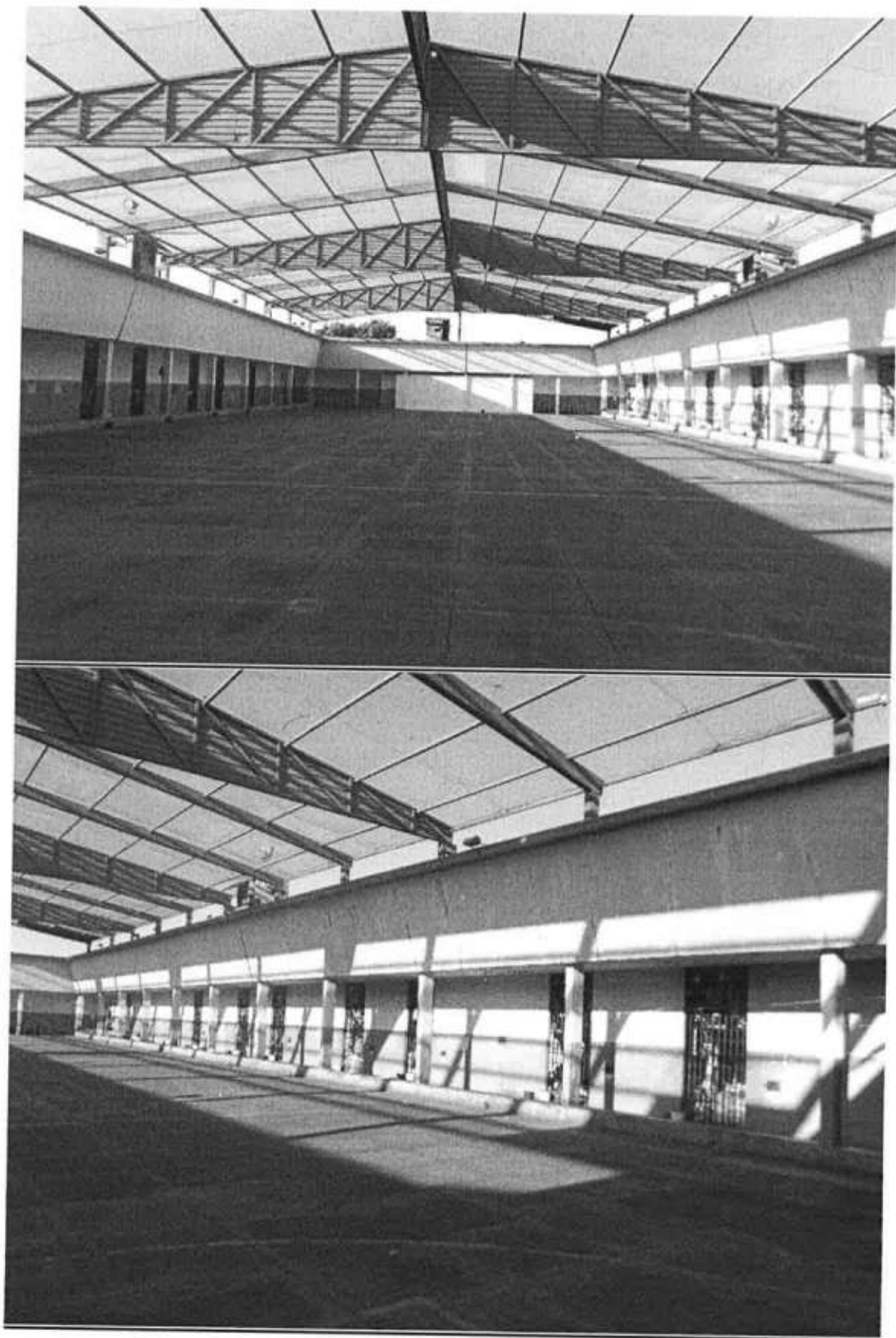
Vão entre o prédio de entrada e os demais prédios da administração



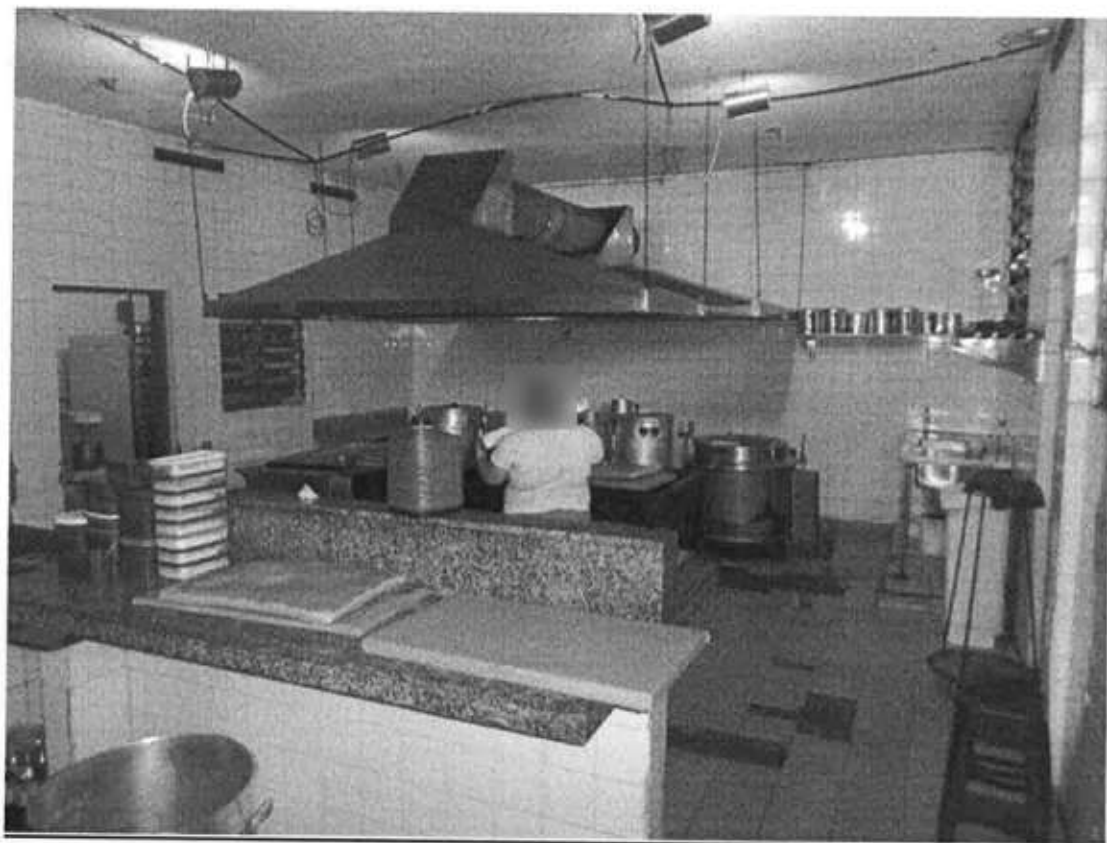
Corredor do setor administrativo



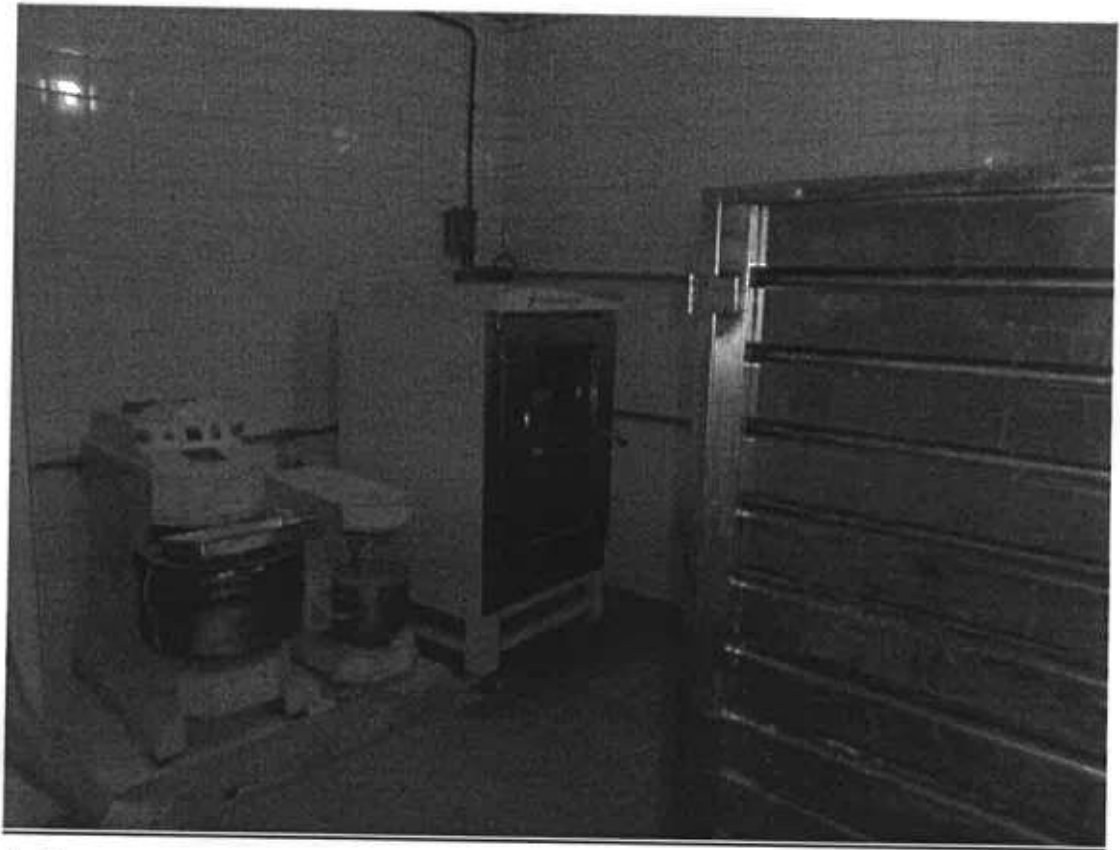
Aviso indicando os horários de fornecimento de água



Pátio do raio



Cozinha



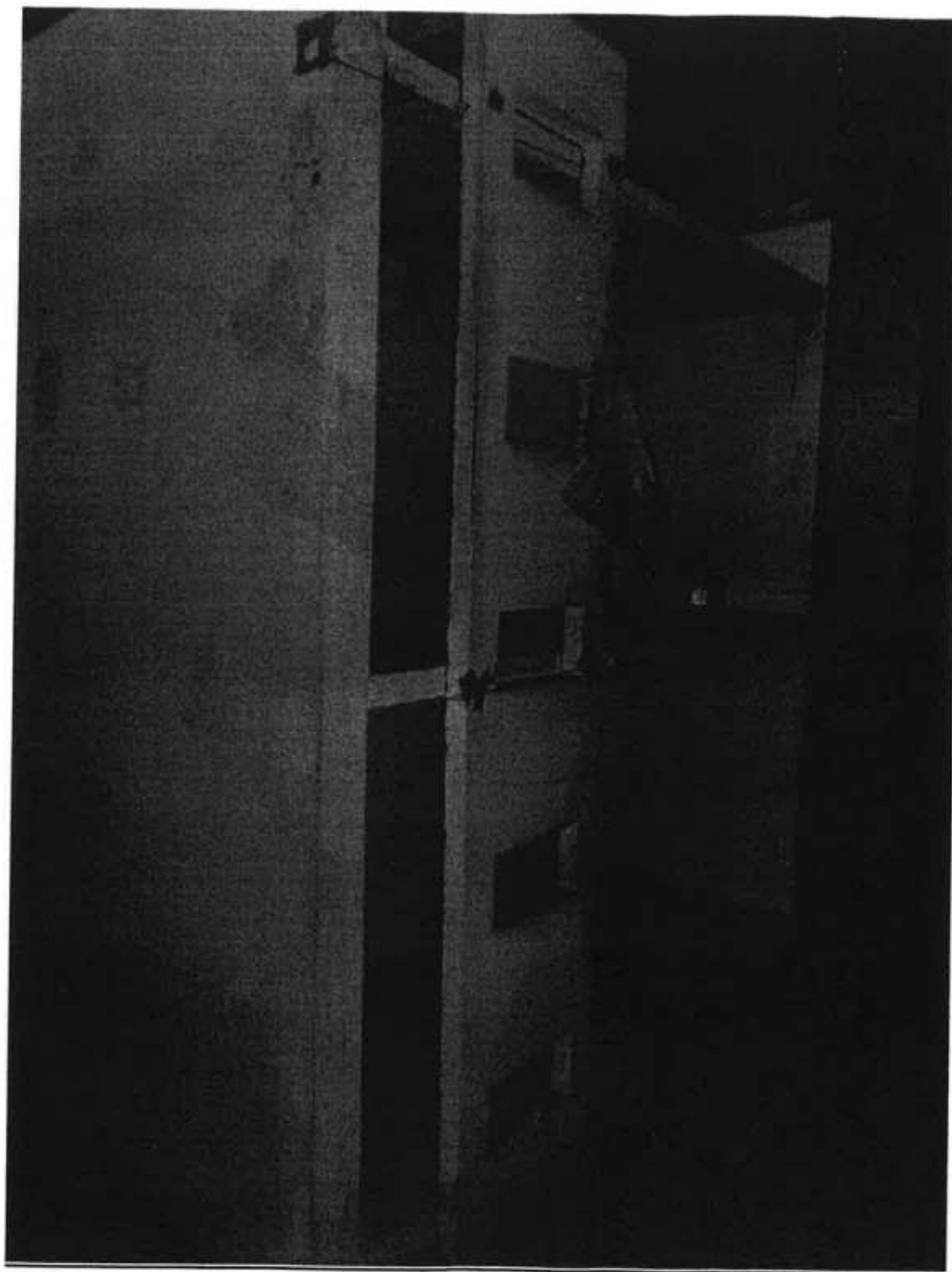
Cozinha



Ambulatório



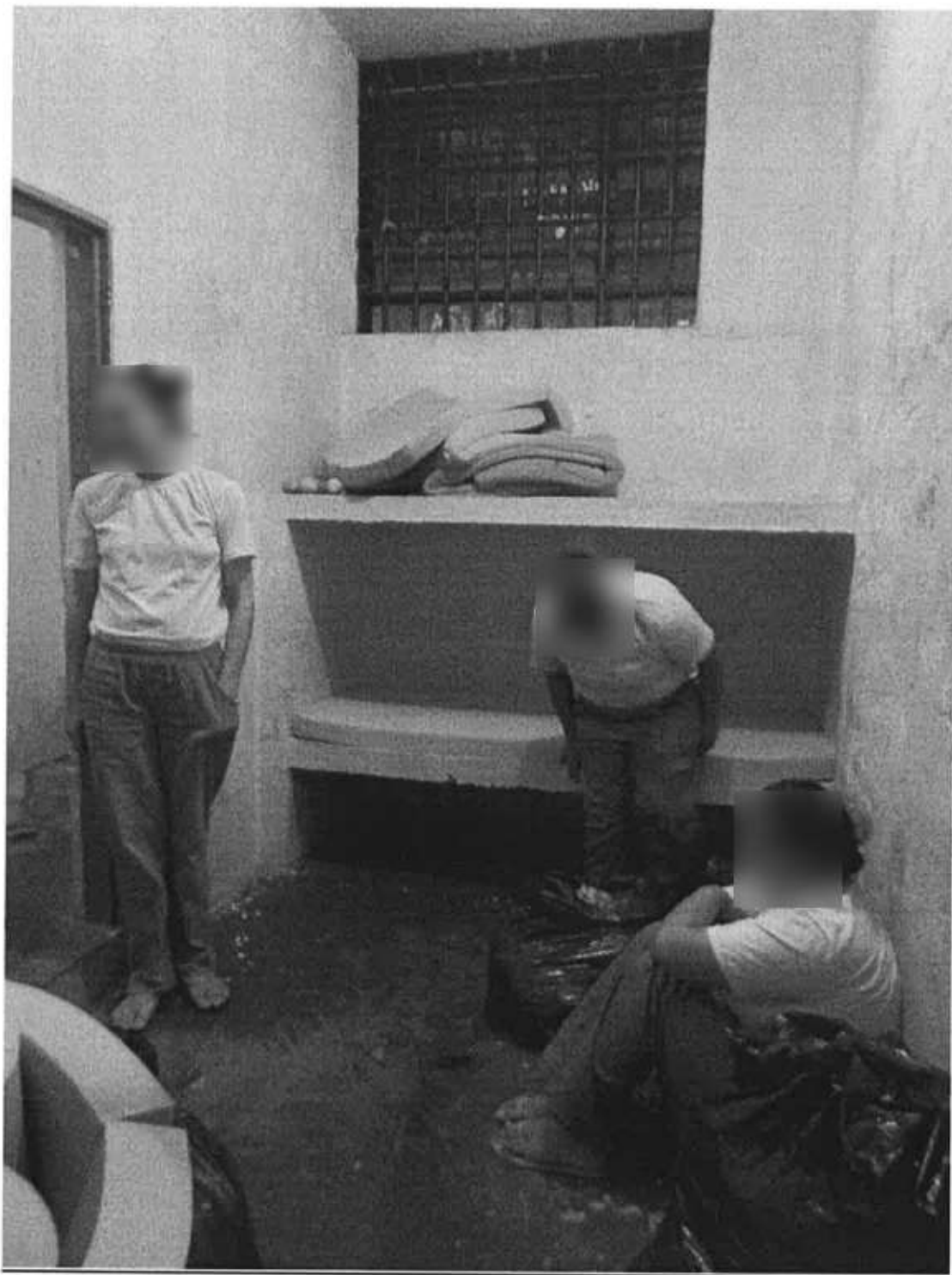
Banheiro do setor de semiaberto



Beliche do setor de semiaberto



Área externa do setor de semiaberto



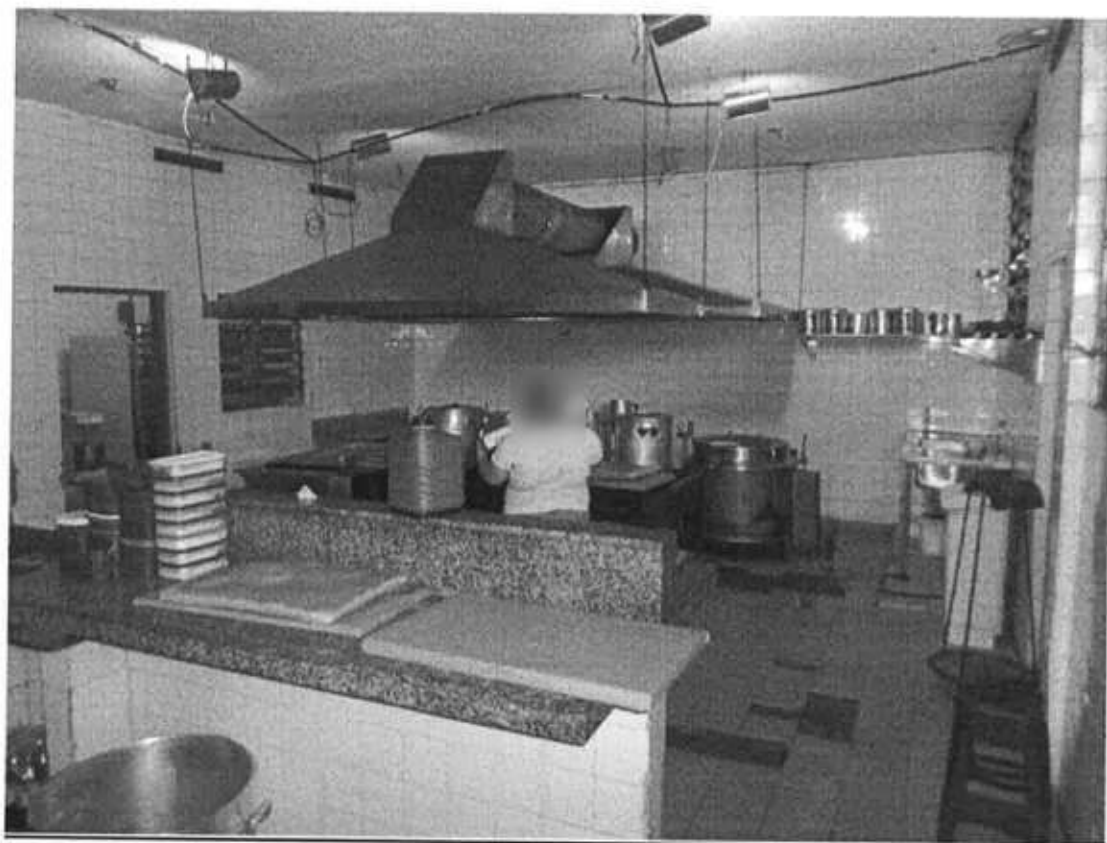
Cela de inclusão



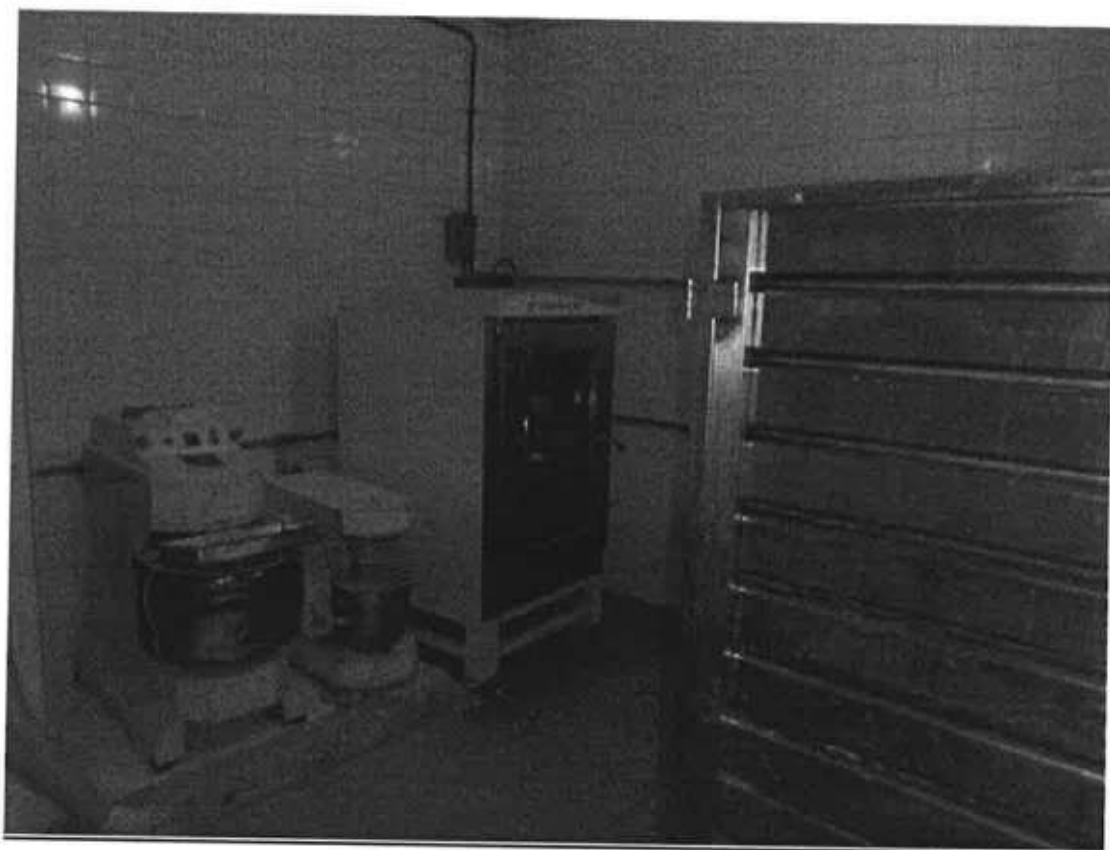
Marmitas servidas às presas



Cozinha



Cozinha



Cozinha



Ambulatório



Consultório médico



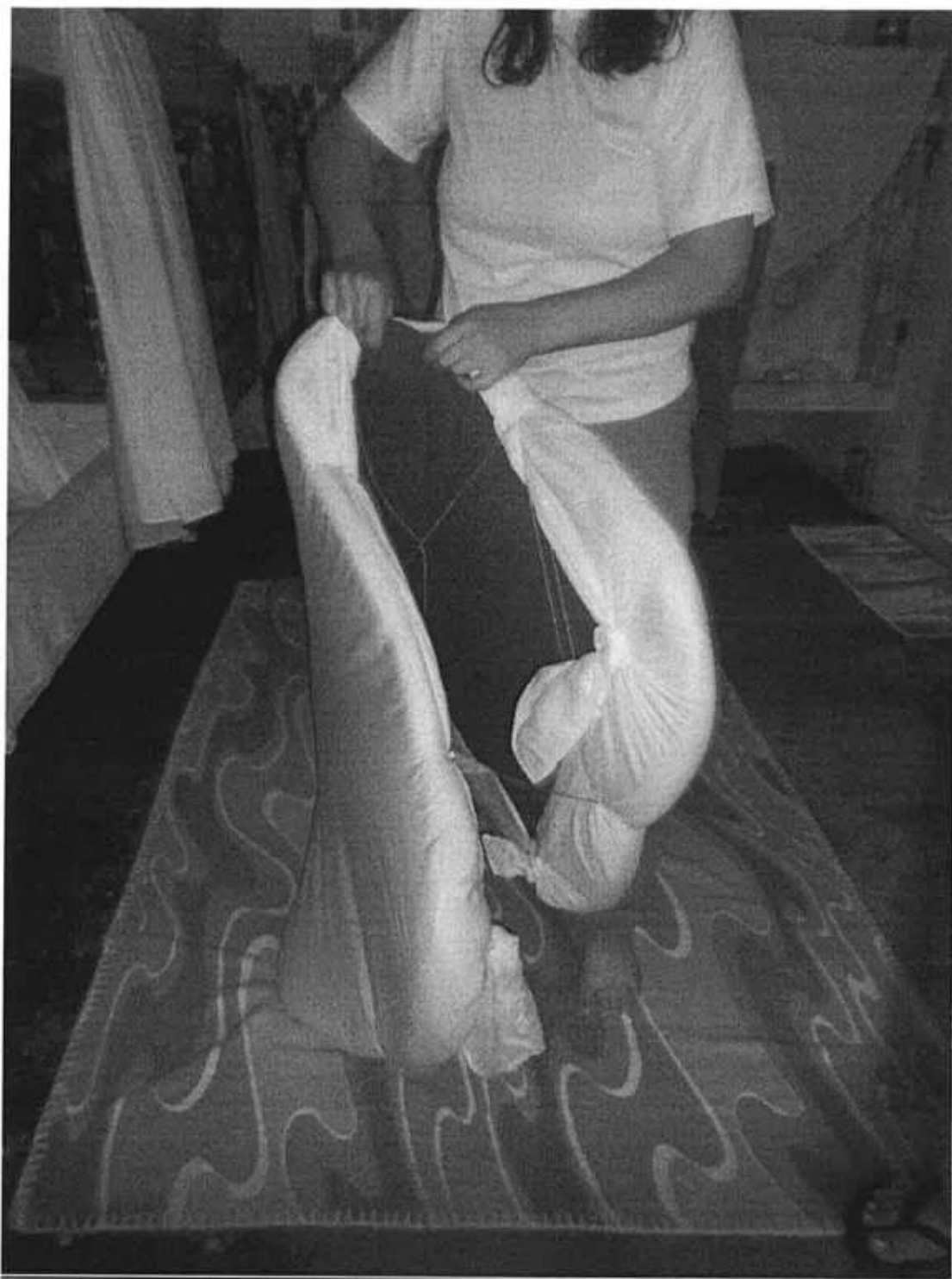
Setor de trabalho



Vassoura utilizada pelas presas do setor de seguro para limpeza



Banheiro da cela de inclusão



Colchão distribuído às presas do setor de seguro



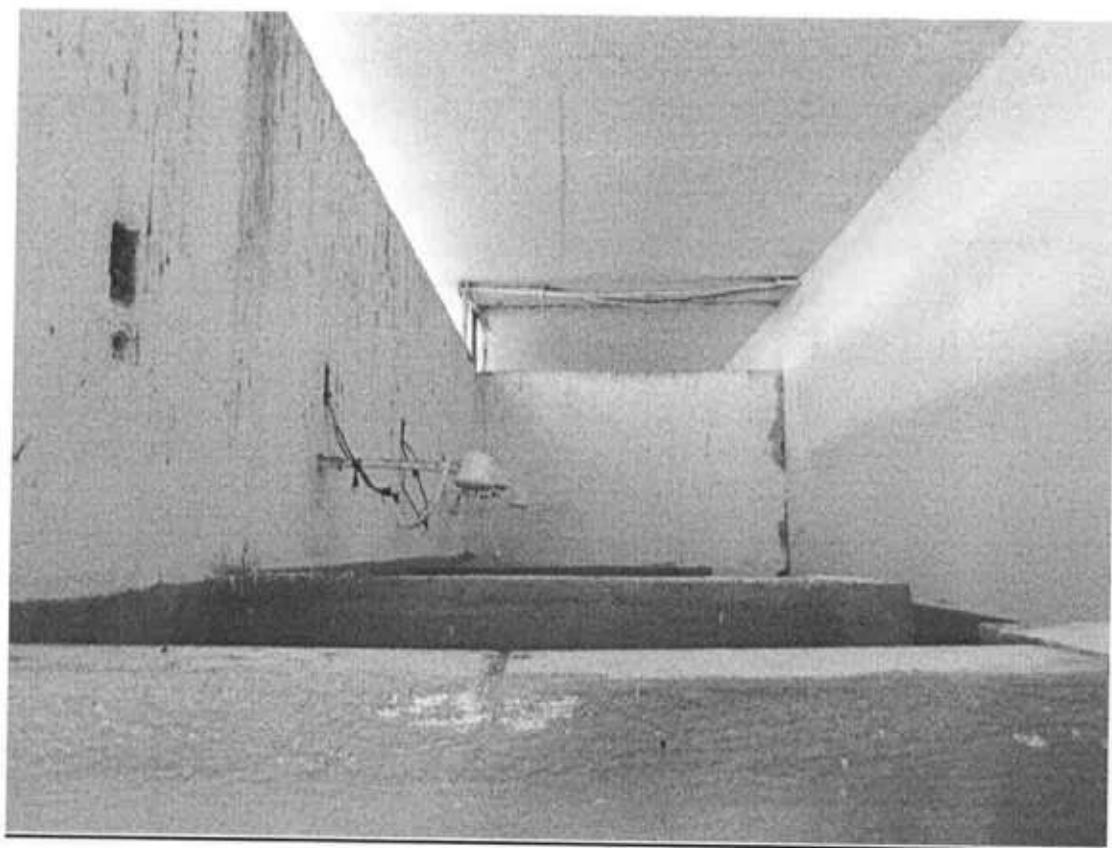
Setor de trabalho das presas do regime semiaberto



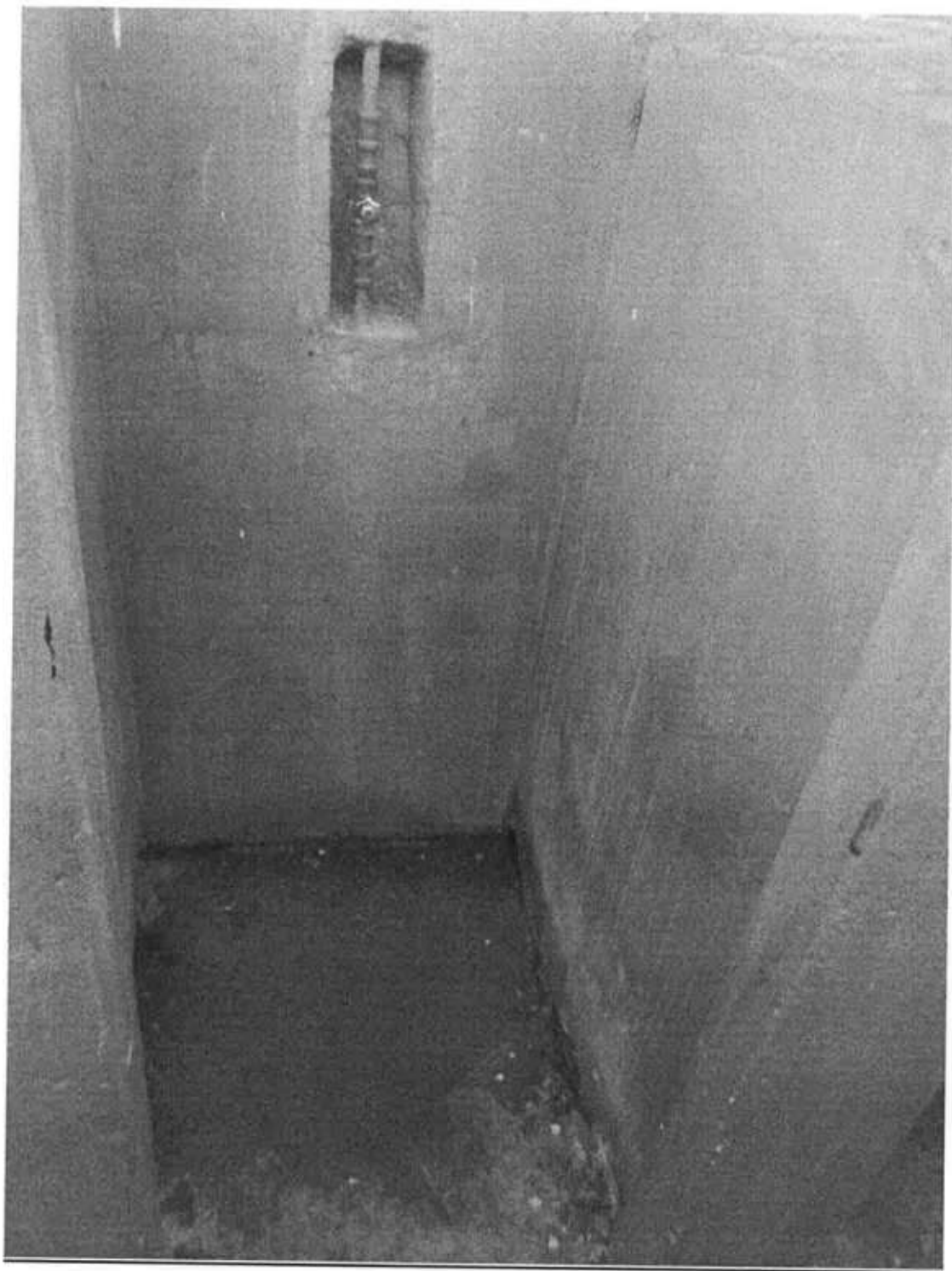
Setor de trabalho



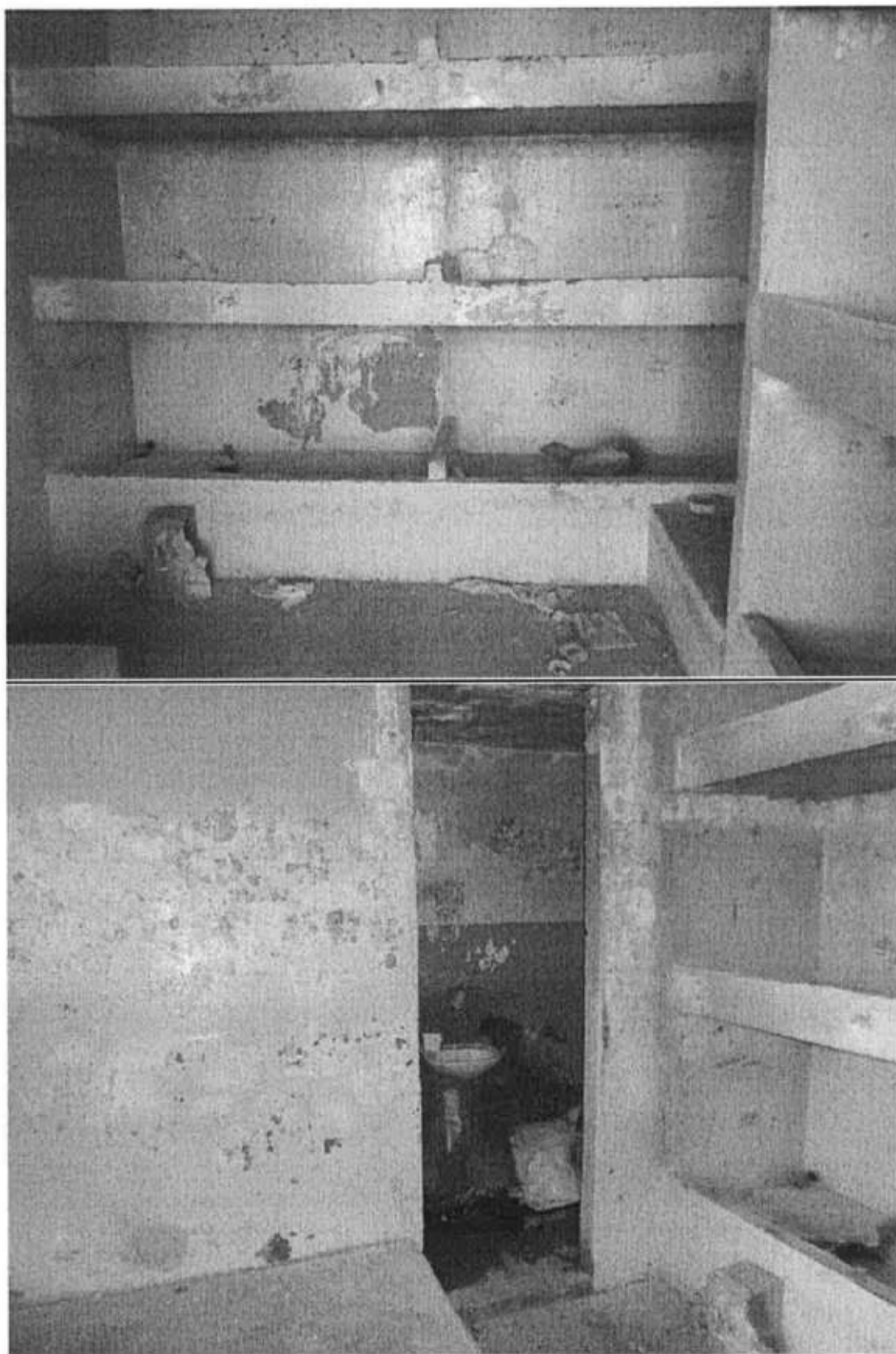
Setor de trabalho



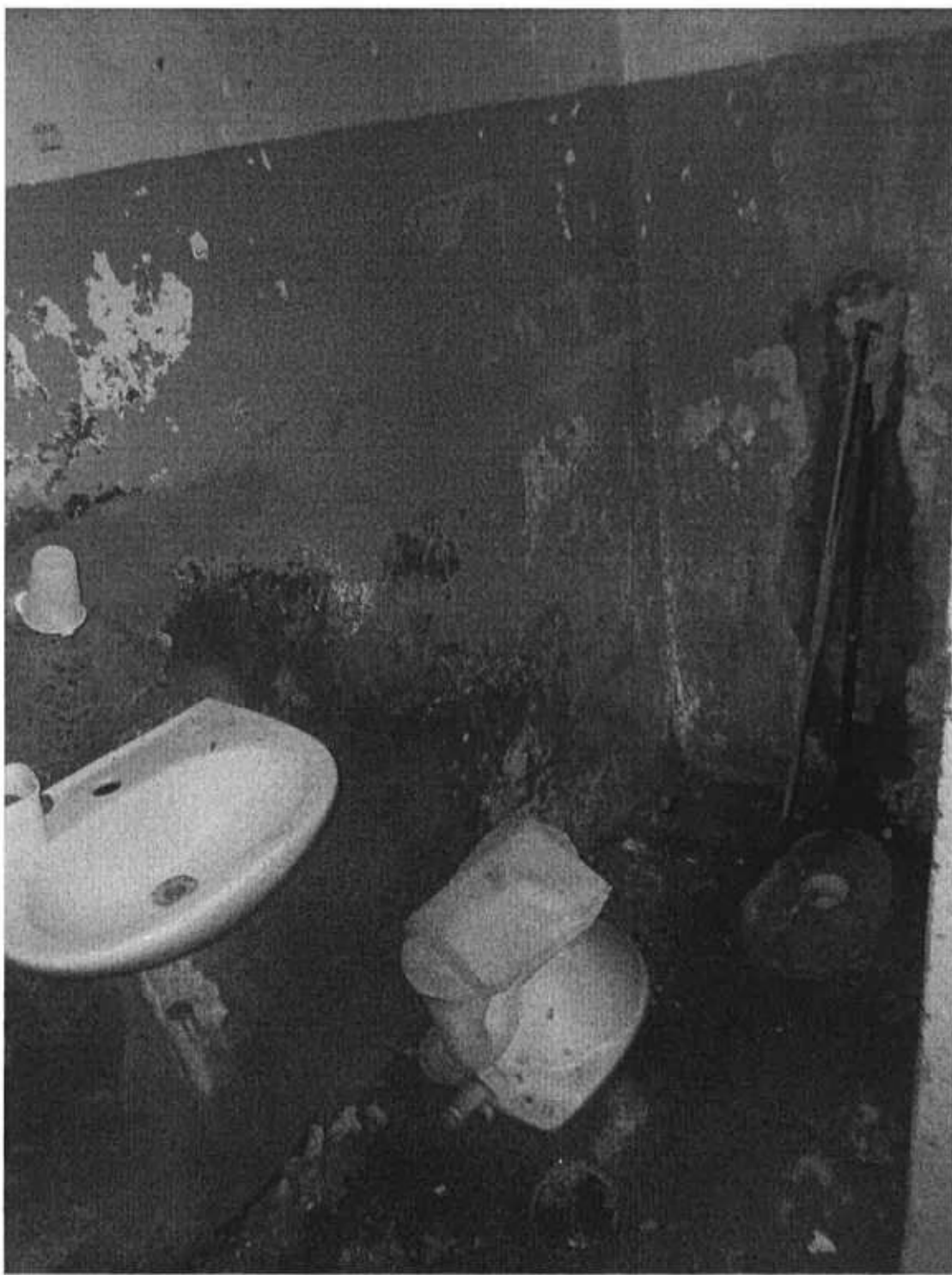
Chuveiros



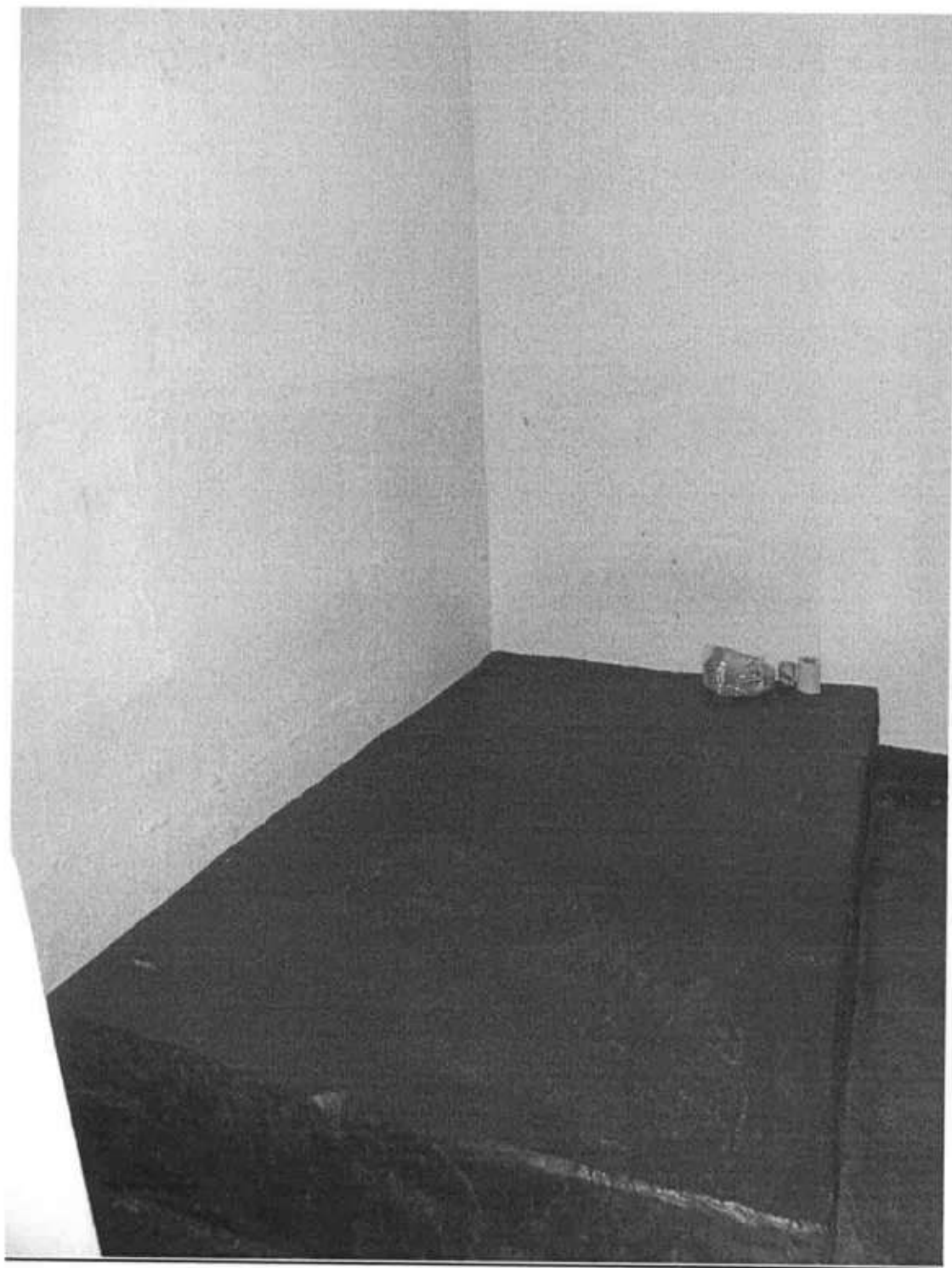
Chuveiro



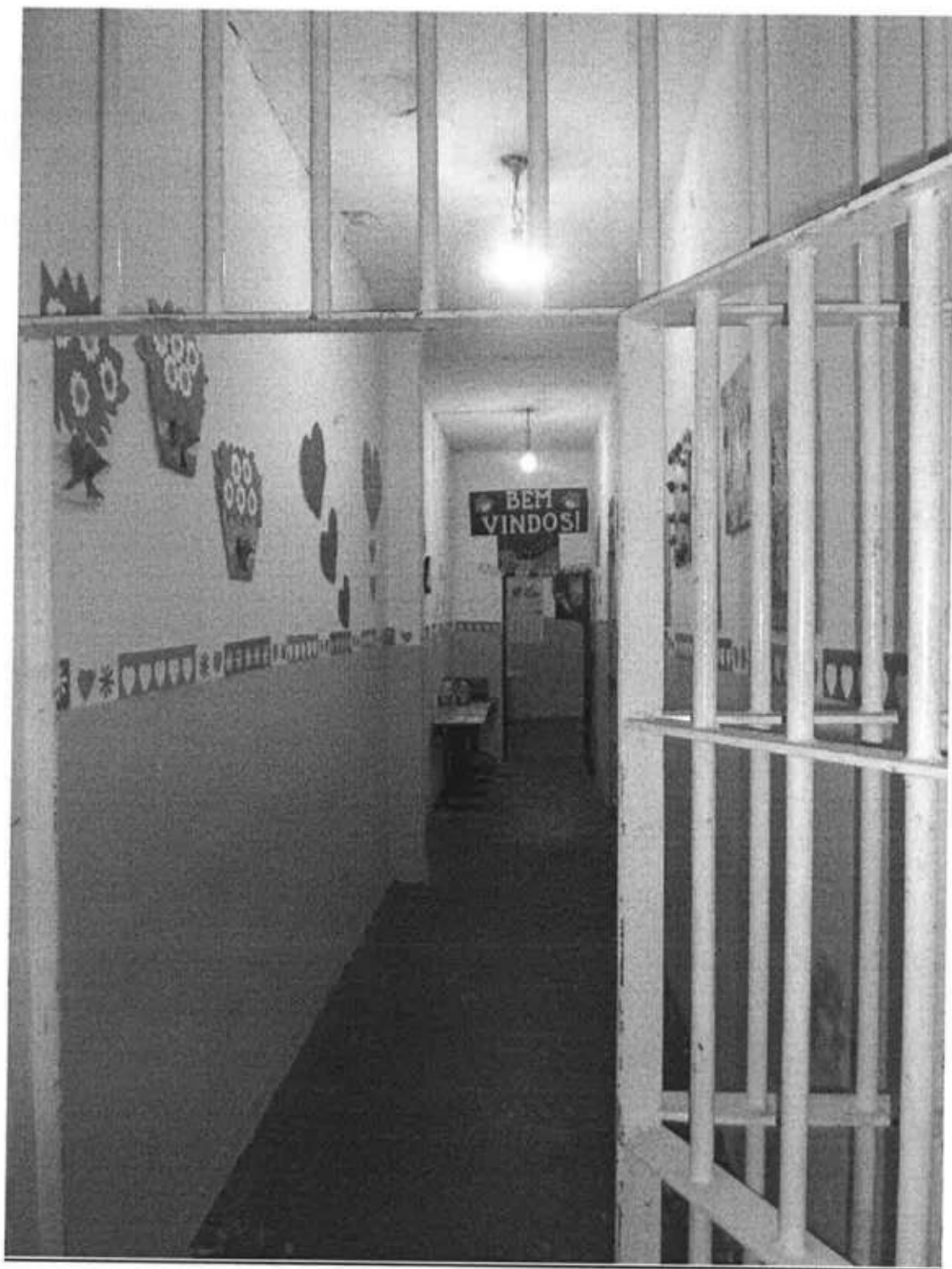
Cela interditada para reforma



Cela interditada para reforma



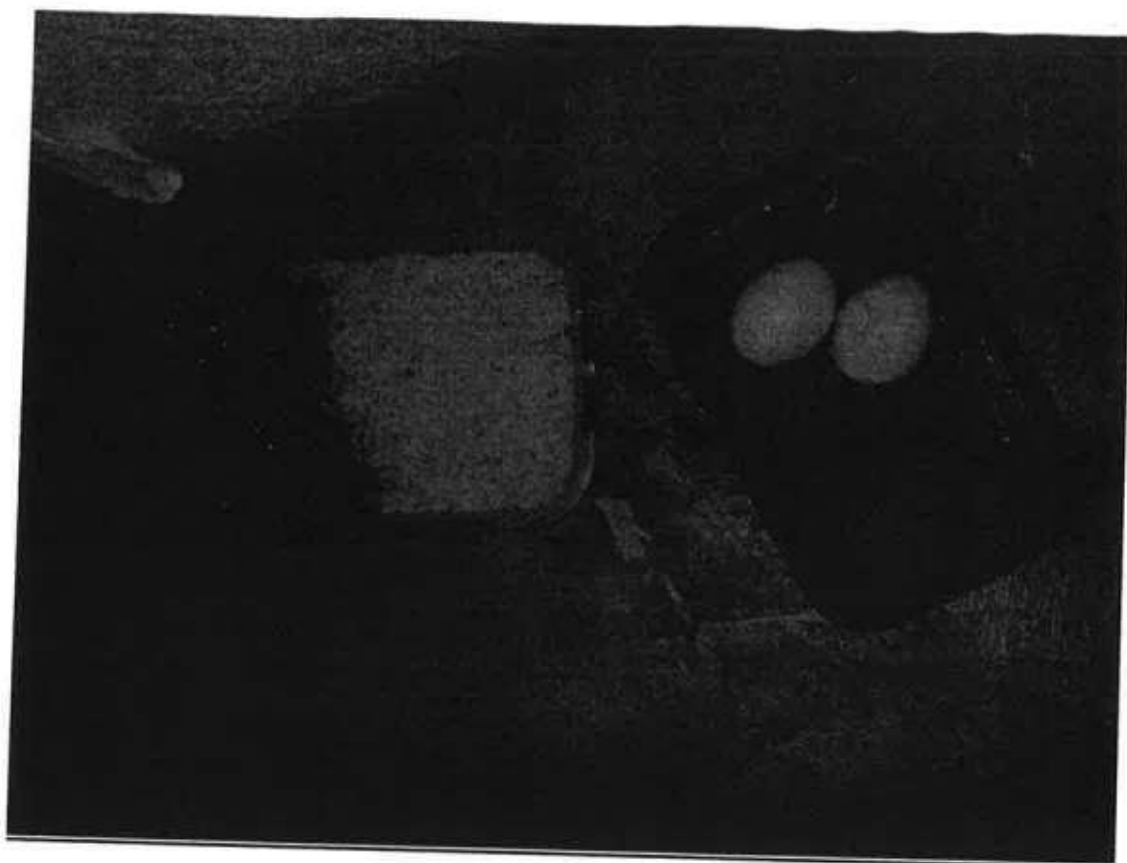
Cela utilizada para visita íntima



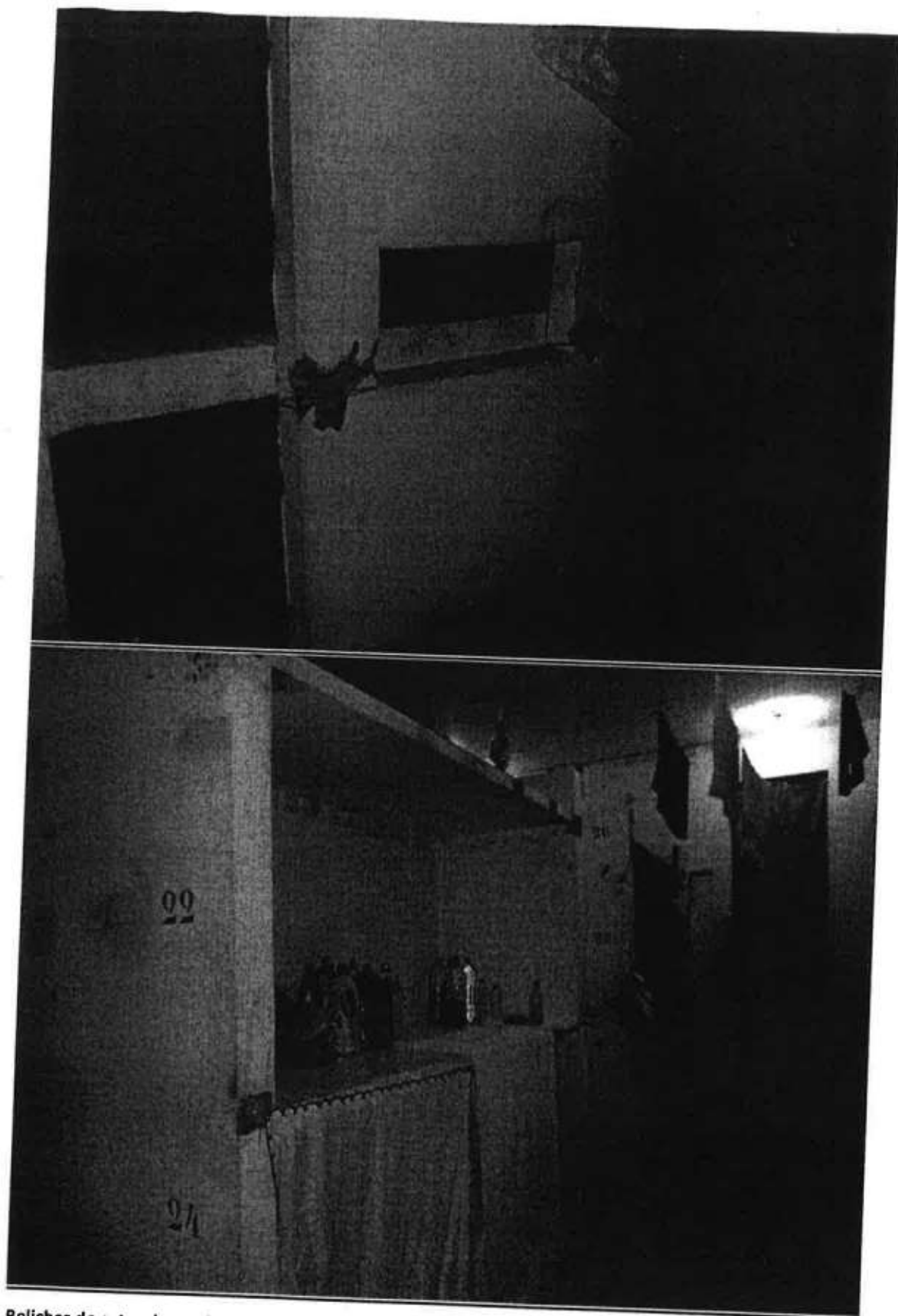
Setor de educação



Sala de aula



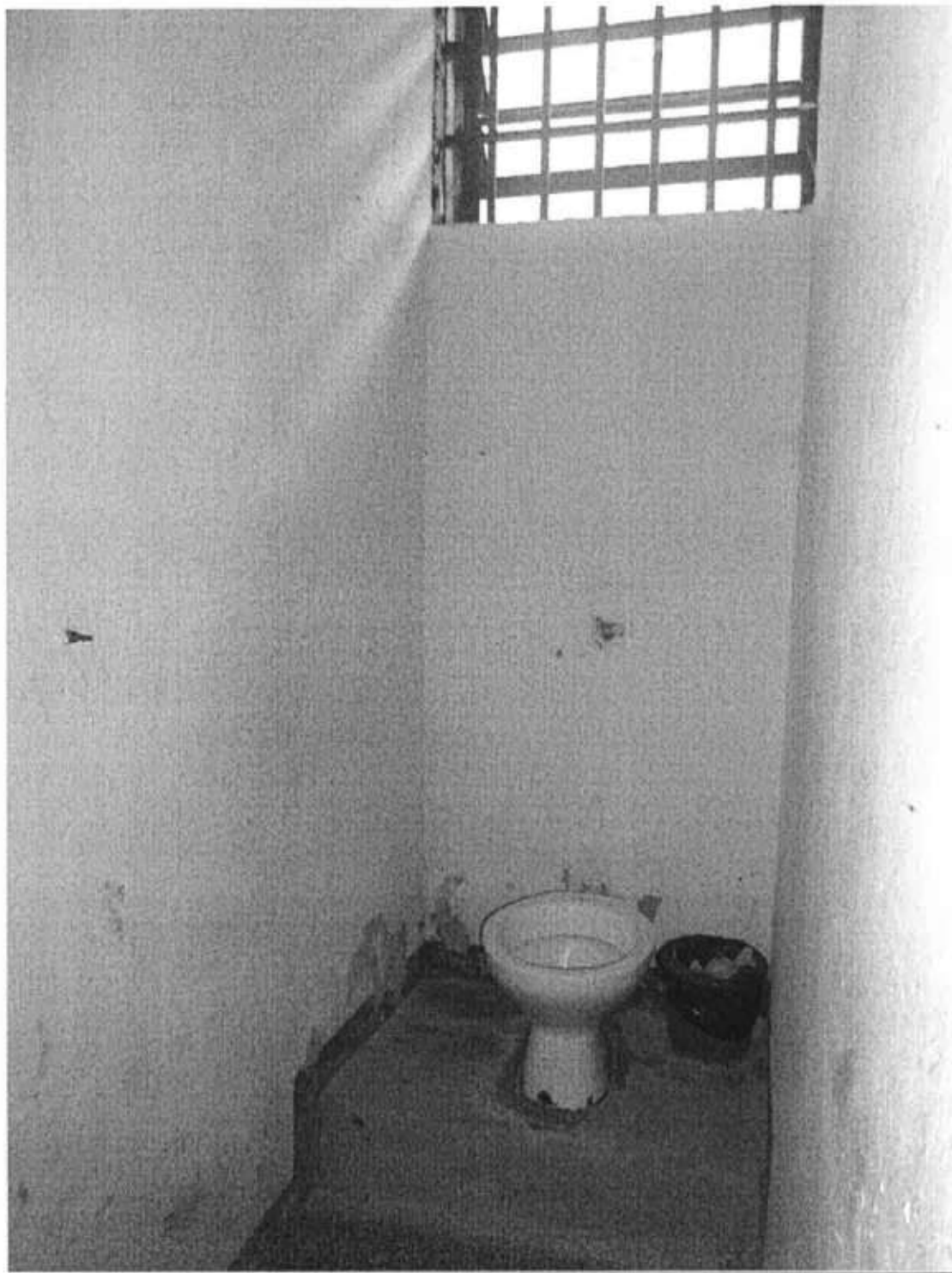
Marmita servida às presas do setor de semiaberto



Beliches do setor de semiaberto



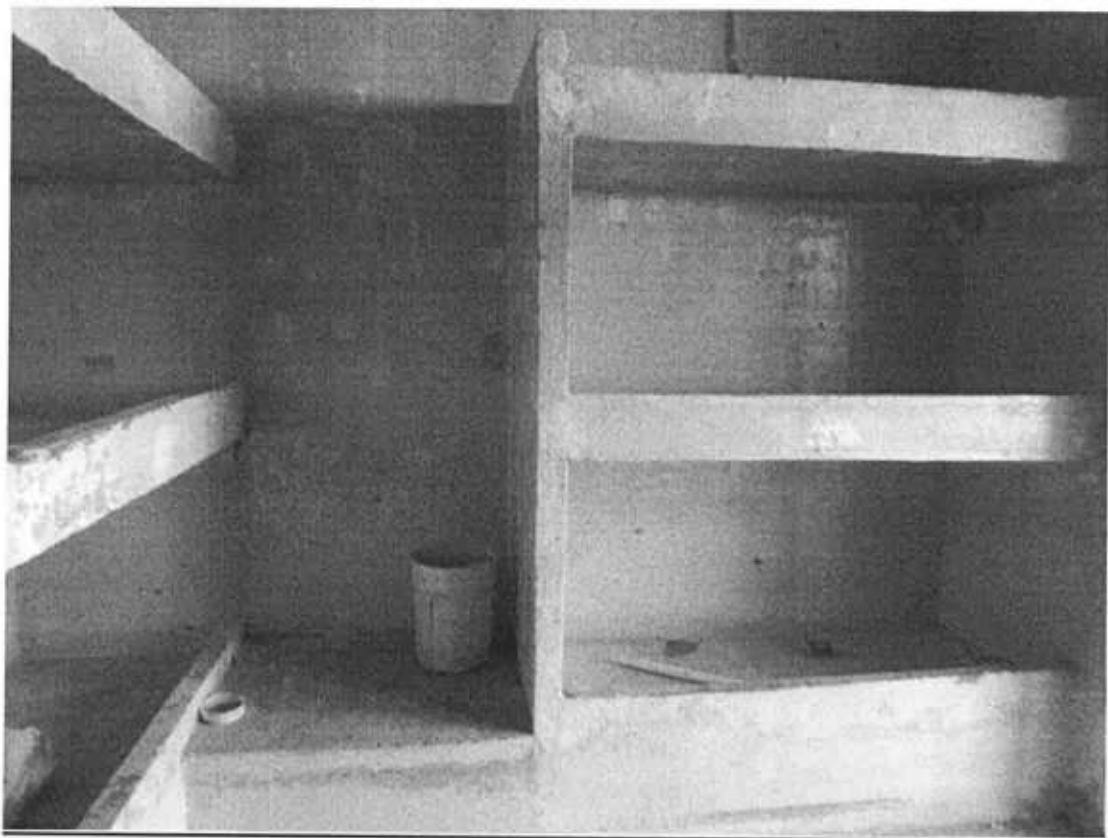
Sala de aula



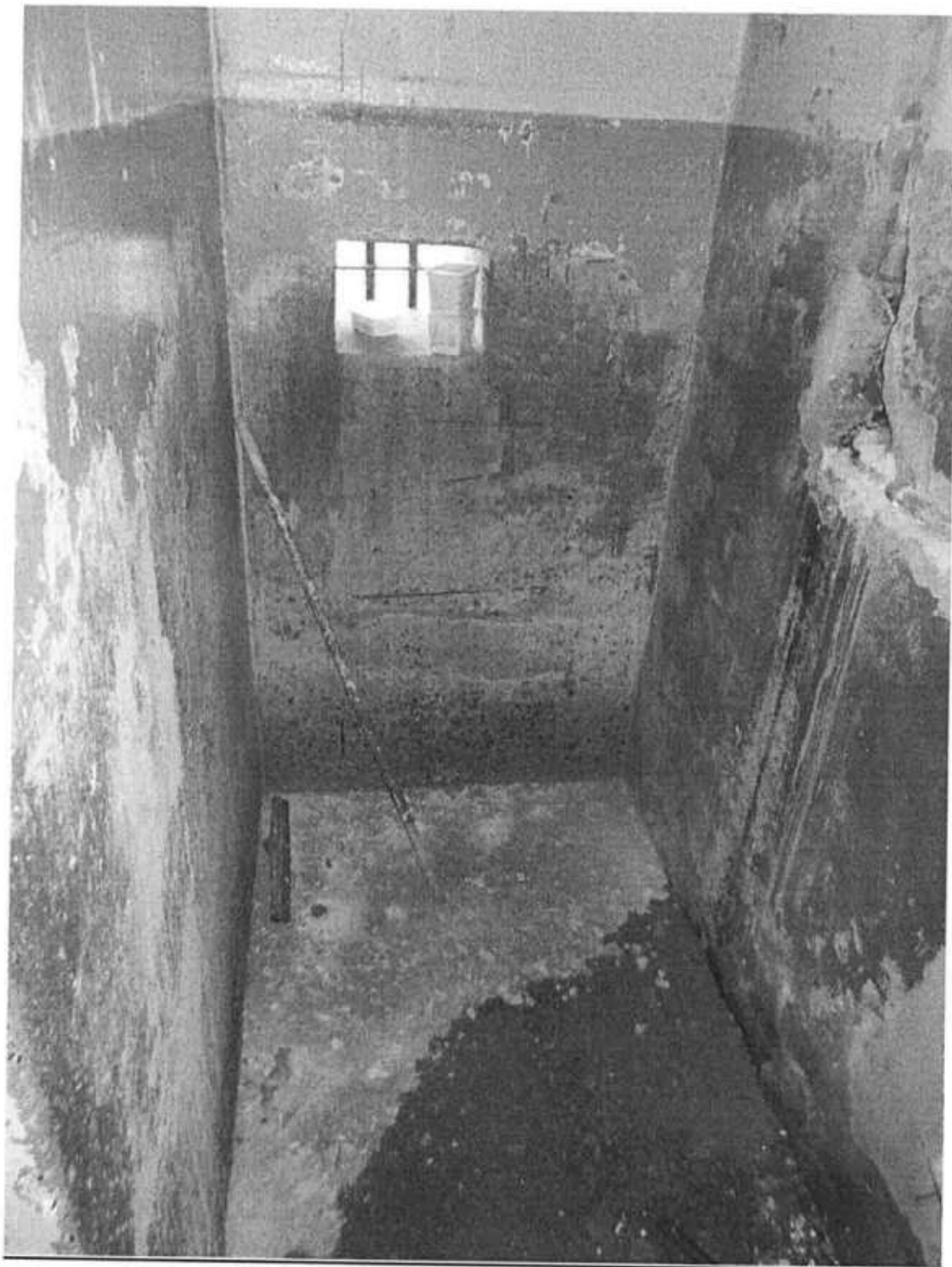
Banheiro da cela utilizada para visita íntima



Parlatório



Cela interditada para reforma



Cela interditada para reforma